



**GDF**

Governo do Distrito Federal

# PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA**

## **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE PLANALTINA  
SETOR EDUCACIONAL SUL LOTE M  
TELEFONE: 3901-4548      FAX: 3901-4547  
[cef01.dreplan@se.df.gov.br](mailto:cef01.dreplan@se.df.gov.br)**

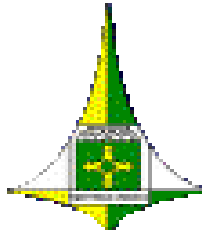


**GDF**  
Governo do Distrito Federal

**PROPOSTA PEDAGÓGICA – 2013**

**O TREM DA DIVERSIDADE:  
Embarque nessa viagem**

**PLANALTINA – DF, MARÇO DE 2013.**



**GDF**

Governo do Distrito Federal

**DIRETORA**

Mércia Aparecida de Lima

**VICE-DIRETOR**

Marcos Antônio Clavijo Fuentes

**SUPERVISORA PEDAGÓGICA**

Rozana Cristina do Nascimento

**SUPERVISORA ADMINISTRATIVA**

Sônia Neres dos Santos

**CHEFE DE SECRETARIA**

Nair Antônio dos Santos

**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Alda Salge

Lourdes Carmem Koehler

Alexandre Magno Maciel Costa e Brito

***“Educar é deixar marcas, é ampliar horizontes e semear um caminho melhor.***

***É levar através dos atos , um pouco de paz e um tanto de amor....”***

***“Sem sonhos, a vida não tem brilho.***

***Sem metas, os sonhos não têm alicerces.***

***Sem prioridades, os sonhos não se tornam***

***reais. Sonhe, trace metas, estabeleça***

# **prioridades e correr riscos para executar seus sonhos."**

**Augusto Cury**

## **SUMÁRIO**

Apresentação do Projeto Pedagógico

1. Introdução
2. Dados de Identificação
  - Da Mantenedora
  - Da Instituição Educacional
3. Missão
4. Histórico da Instituição
5. Diagnóstico
  - Ações Após o Diagnóstico

- Uma Abordagem Sócio-Econômica e Cultural do Alunado

## 6. Objetivos

- Gerais
- Específicos

## 7. Princípios Norteadores

- Epistemológicos
- Didático-Pedagógicos
- Éticos
- Estéticos

## 8. Organização Administrativa

## 9. Organização Curricular

## 10. Avaliação

## 11. Projetos Especiais

- Projeto Baobá
- Projeto Casa de Arte
- Projeto Gestos Mágicos: Um Caminho para a Inclusão
- Projeto O Sabor de Ler
- Projeto Refletindo o Meio
- Projeto Biblioteca Viva
- Projeto de Música
- Projeto PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação)
- Projeto do PROINESP
- Projeto Proinfo
- Projeto Escola Integral
- Programa Mais Educação

## 12. Bibliografia

## 13. Anexos

# APRESENTAÇÃO

Esta proposta pedagógica aborda vários aspectos dessa Instituição de Ensino, iniciando por uma introdução onde menciona a importância da construção de um projeto político-pedagógico e segue com a apresentação dos dados de identificação deste estabelecimento. Em seguida é exposta a missão da escola onde indica a sua finalidade.

O histórico do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina resgata, em parte, a sua trajetória com o início na sua construção. Até os dias de hoje, enfatizando os tipos de atendimento que esta escola realizou desde a sua inauguração.

O diagnóstico, a realidade da nossa escola onde está explicitado o levantamento- ocorrido durante reuniões com a comunidade- dos problemas internos e externos, a escola que queremos e a busca de soluções mediante a execução de projetos.

A proposta segue com os objetivos, os princípios norteadores, a organização administrativa e curricular, avaliação e os projetos especiais: Baobá; Casa de Arte; Gestos Mágicos; O Sabor de Ler; Refletindo e Refletindo o meio; Biblioteca Viva; PDE; Música e projetos que trabalhem a indisciplina do aluno, que ajudem a aperfeiçoar a prática pedagógica em sala de aula, melhorar o rendimento escolar dos alunos e integrar toda a comunidade escolar.

Nos anexos encontram-se: a lista de todas as pessoas que exerceram função de diretor dessa Instituição de Ensino, o modelo de ficha sócio-econômica e cultural do aluno, mapas de localização da escola e registro da construção e da planta dessa instituição.

## **1. INTRODUÇÃO**

A Lei 9.394/96 reza que cada Instituição Educacional deverá ter a liberdade e a autonomia para elaborar uma proposta pedagógica que supra as necessidades da comunidade escolar. Assim, não podemos perder de vista que a organização escolar deve caminhar por uma via que conduza nossos jovens estudantes ao exercício pleno da cidadania, a uma formação ética e a uma autonomia intelectual, por meio do uso dos recursos tecnológicos disponíveis, da apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade e do uso consciente dos recursos



naturais, contemplando os diferentes tipos de aprendizagens e atentando para uma educação que prepare para a diversidade.

Para isso, esta Proposta Pedagógica levará em consideração o perfil do aluno real, do corpo docente, da comunidade na qual a Instituição está inserida, dos profissionais de apoio (Assistentes, Orientadores, Instituições não-governamentais), além de outros.

Devemos lembrar que a proposta pedagógica só será eficaz se for fruto de uma ação reflexiva e coletiva, tornando-a um documento vivo, construído por meio de discussões acaloradas da comunidade escolar transformando-se em ricos momentos de trocas de experiências com o intuito de ressignificar o cotidiano da escola.

Os passos da construção desta proposta estão apresentados nas linhas e nas entrelinhas de cada parágrafo desse documento, apresentando um resgate do aspecto histórico de como cada momento foi produzido. Momentos estes, resultantes de um esforço conjunto de toda a comunidade escolar com o objetivo de tornar o aprendizado mais eficaz à medida que lança mão de ações pedagógicas diferenciadas e mais dinâmicas mediante execução dos mais diversos projetos.

Cabe ressaltar que existe a consciência por parte daqueles que produziram esta proposta que ela é apenas uma semente para a construção, em um futuro bem próximo, de algo ainda maior que abranja todas as características de nossa escola.

Deixamos bem claro que essa proposta se encontra aberta a outras sugestões e encaminhamentos. Sabemos que nenhum projeto político-pedagógico pode ser dado como pronto e acabado, pois assim ele irá se cristalizar e cair no esquecimento e logo deixar de acompanhar a evolução da história, tornando-se obsoleto. Portanto, a nossa intenção no decorrer deste ano é continuar promovendo momentos de ação-reflexão-ação baseados, principalmente, na prática pedagógica cotidiana e na discussão dos referenciais teóricos que nos mostrem um caminho para a construção de uma escola pública de qualidade.

## **2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

### **2.1 DADOS DA MANTENEDORA**

1. MANTENEDORA	Secretaria de estado de educação
2. CGC (CNPJ)	00.394.676/0001-07
3. Endereço Completo	Edifício Sede II 607 Norte
4. Telefone/Fax/ E-mail	

5. Data da Fundação	
6. Registros	
7. Utilidade Pública	Associação
8. Presidente	Iva Araújo Mesquita de Barros

## 2.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

1. NOME	CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE PLANALTINA
2. Endereço Completo	Setor Educacional – Lote “M” CEP 73.310-150
3. Telefone/Fax/e-mail	(61) 3901 4548 / fax: 3901 4547 / e-mail: <a href="mailto:cef01.dreplan@se.df.gov.br">cef01.dreplan@se.df.gov.br</a>

4. Localização: indicar se é zona urbana ou rural e acrescentar alguns dados de acesso. Pode incluir um pequeno mapa de localização da Instituição educacional no município	Zona Urbana
5. Divisão, Delegacia ou Subdivisão de Ensino (conforme denominado no Estado).	Secretaria de Educação do Distrito Federal
6. Data de criação da Instituição Educacional (se tiver)	20 de agosto de 1972
7. Autorização: Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE (se tiver)	07/07/1980
8. Reconhecimento: Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE (se tiver)	
9. Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
10. Nível de ensino ofertado	Ensino Fundamental
11. Etapas, fases e modalidades e ensino/programas e projetos especiais da Educação Básica.	Séries finais: 6º e 9º ano e Escola Inclusiva.

### 3. MISSÃO

- ✚ Conferir maior eficiência e eficácia aos dispositivos contidos na lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 12;
- ✚ Construir uma escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício de direitos e o cumprimento dos deveres, requisitos da cidadania;
- ✚ Promover o acesso ao conhecimento sistematizado e, a partir deste, a produção de novos conhecimentos;
- ✚ Preocupar-se com a formação de um homem consciente e participativo na sociedade em que está inserido;
- ✚ Garantir espaço de reflexão para um trabalho transformador;
- ✚ Estudar a própria prática por meio de ação-reflexão-ação (espaço para trocar ideias e teorias, registrar práticas, dúvidas, descobertas, hipóteses);
- ✚ Promover a prática de modalidades esportivas.
- ✚ Melhorar o relacionamento com alunos, pais e todos os profissionais da escola;
- ✚ Aprimorar as práticas pedagógicas da escola;
- ✚ Elevar o rendimento escolar dos alunos por meio de práticas pedagógicas eficazes, criativas e inovadoras. E através do estreitamento dos laços entre família-escola.

## 4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Escola: um lugar de memórias

*“Sinto um orgulho enorme em trabalhar no Centrinho desde 1990. Foi o primeiro Centro de Ensino da cidade e, por muito tempo, foi um centro de referência pelo espírito de lutas e conquistas de alunos e professores”.*  
( Kátya Miranda Clemente – Bibliotecária)

O Centro de ensino de 1º Grau 01 de Planaltina foi entregue à Fundação Educacional do Distrito Federal no dia primeiro do mês de agosto de 1972 e, após dezenove dias, foi inaugurado oficialmente. Iniciou suas atividades escolares em 28 de agosto de 1972, sob a direção da Professora Deusdedit Jardim da Silva. Foi criado com a denominação de CENTRO 1 DE ENSINO DE 1º GRAU e em 21/10/76 uma resolução alterou a denominação para CENTRO DE ENSINO DE 1º GRAU DE PLANALTINA, e ficou conhecido carinhosamente pelo nome de CENTRINHO. O Centrinho é uma escola pública que surgiu com o aumento demográfico da pacata cidade de Planaltina-DF, antes Mestre D’armas, devido à criação da Capital da República e tem por objetivo atender à comunidade buscando o resgate à cidadania.

*“Cheguei aqui em 1974. Na época a escola era pequena, depois foi ampliada e eu praticamente acompanhei o desenrolar de todas as etapas dessa reforma. A história de minha vida se confunde com a história desta escola porque foi aqui que eu vivi e vivo 1/3 das horas do meu existi. Aposentei em 1997, depois voltei e trabalhei como contrato temporário e em 2002 efetivei-me novamente e voltei para o “Centrinho” e cumpro uma etapa diferente como profissional da área de alunos portadores de necessidades educacionais especiais (PNEE’S) e conseqüentemente uma nova etapa em minha vida pessoal, por ser uma nova realidade e um aprendizado constante”. (Dione Salgado – Professora do laboratório do PROINESP).*

No início, o Centrinho atendia a Pré-escola, Séries Iniciais, 5ª e 6ª séries. Devido ao grande aumento da clientela houve uma ampliação, em 1976, atendendo melhor a sua comunidade. Depois passa a atender da pré-escola até a 8ª série e Supletivo das fases III E IV. Logo após todos esses atendimentos dão lugar ao Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano.

Em 1996, o Centrinho cria a Sala de Recursos e abre as portas para dar atendimento aos alunos com deficiência auditiva. Esses alunos estudavam em um período e no horário inverso recebiam atendimento especial reforçando o que haviam aprendido em sala de aula.

Neste mesmo ano, 1996, dá início na nossa escola a *Recuperação Paralela*, projeto da SEEDF que tem por objetivo recuperar o aluno que ficou retido em até duas matérias, porém, vai para a série seguinte e no decorrer do ano o aluno faz trabalhos para recuperar os conteúdos e médias não atingidos. Em 2002, a *Recuperação Paralela* passa a ser chamada de *Dependência*, contudo, continua com o mesmo objetivo.

*“Contar a História é mais do que narrar fatos, é perpetuar no tempo momentos inesquecíveis, é também um exercício que suaviza a alma, liberta-nos, conduz o homem à reflexão crítica. Contar a história do Centrinho então, é promover um reencontro permanente entre passado e presente, entre o que fomos e o que somos; é fazer dessa interação, entre acontecimentos, um momento belo e rico de experiências indispensáveis à transformação do mundo, à transformação do ambiente onde estamos ou vivemos”.*

(Erotides Nogueira – ex-diretora do Centrinho /1995-1999).

Em 1998, o Centrinho abre as portas para a Sala de Recursos de Deficiência Mental que iniciou seus trabalhos oferecendo o apoio especializado a todos os alunos do 6º ao 9º ano portadores de necessidades educacionais especiais, na modalidade de deficiência mental que pertenciam a DRE de Planaltina. Posteriormente com a abertura de novas salas de apoio (CEF 05 e CEF 04) a sala de recursos do CEF 01 deixou de centralizar os atendimentos e no ano de 2008, passou a oferecer apoio especializado somente aos alunos dessa Instituição de Ensino.

Em 1999, é implantado no Centrinho o projeto do MEC que visa a informatização educacional denominado: PROINFO.

O dia 20 de maio de 1999 marcou o início de uma nova fase na história do Centrinho. Buscando a concretização de um grande sonho, foi lançado o projeto ***Paz e Amor: Passaporte para o Terceiro Milênio*** onde revitalizou o velho esquema da gincana para mobilizar e integrar alunos e comunidade à escola, com o objetivo de diminuir a violência.

Em 2000, foi lançado o projeto de ***Inclusão Parcial*** para os alunos portadores de necessidades especiais da modalidade de deficiência auditiva onde recebiam atendimentos especiais das disciplinas de Matemática, Ciências, Português, Inglês, Geografia e História. Nas disciplinas de

Arte, Religião e Parte Diversificada assistiam às aulas integrados com os outros alunos, e recebiam reforço no horário inverso.

Em 2003, inicia o atendimento à Sala de Recurso de Deficiência Visual neste Estabelecimento de Ensino atendendo alunos cegos e portadores de baixa visão de todas as escolas públicas e particulares, das zonas urbana e rural de Planaltina – DF, que estão matriculados desde a educação infantil até o Ensino Médio.

Em 2006, acaba o atendimento no noturno devido à evasão escolar, e a escola passa a atender a comunidade somente nos turnos matutino e vespertino.

Em 2007, inicia a participação da escola no projeto *Eleitor do Futuro* criado pelo TRE (Tribunal Regional Eleitoral) que objetiva despertar nos estudantes a cidadania, por intermédio de atividades que envolvam o processo eleitoral e conscientizá-los de sua participação nesse processo na escola, visando um melhor preparo nas decisões do país num futuro próximo.

No ano de 2008 acaba o projeto de *Inclusão Parcial* da modalidade de deficiência auditiva e os alunos voltam ao antigo método de atendimento, mas com um recurso a mais: o professor intérprete.

Desde 2008 a escola atende, além dos seus projetos especiais que estão em nossa proposta, aos projetos da SEEDF de Intervenção fluxo/idade, Escola Integral e Ciência em Foco.

No ano de 2009, foram implantados na escola os projetos da SEEDF: *Português em Foco* e *Matemática em Foco*, o Programa *Mais Educação* e o *PDE* (Plano de Desenvolvimento da Educação) ferramentas oferecidas pelo MEC para melhorar a qualidade de ensino na rede pública.

A nossa proposta pedagógica tem como alvo buscar uma escola pública de qualidade, portanto uma escola mais cidadã. Mediante a execução do Projeto Político-Pedagógico – ***O Trem da Diversidade: embarque nessa viagem*** – conquistaremos o nosso espaço, seremos protagonistas de nossa história e assim elevaremos o nome do ***Centrinho*** perante a comunidade.

## 5. DIAGNÓSTICO

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina (C.E.F. 01) atende alunos oriundos dos bairros Estância, Arapoanga, Buritys, Mestre D'armas, Jardim Roriz, Setor Sul, Setor Tradicional, Vila Vicentina e Zona Rural. Na maioria desses bairros há carência de infra-estrutura básica, índices de violência doméstica altos, tráfico de drogas e falta de estruturas de lazer. O nível sócio-econômico desse público é baixo e a falta de uma identidade com a cidade é grande, uma vez que boa parte das famílias reside a pouco tempo por aqui. Tudo isso faz com que situações de brigas, desrespeito, depredações, ameaças, entre outras, sejam reproduzidas dentro dos muros dessa escola.

Esta Instituição de Ensino vem traçando a alguns anos, propostas pedagógicas definidas pelo grupo de docentes- no início de cada ano letivo- com o objetivo de contemplar as expectativas de todos os segmentos dessa comunidade escolar. Vários trabalhos de qualidade foram desenvolvidos durante todos esses anos, mas, infelizmente, se perderam no tempo por falta de registros, caindo então no esquecimento.

No início do ano de 2008, em meio a uma calorosa discussão sobre o funcionamento dessa Instituição de Ensino, chegamos à conclusão de que era hora de mudar, de investir em ações que realmente colocassem em prática o real significado da palavra Educação, ou seja, fazer cumprir a verdadeira missão da Escola. Mas como isso aconteceria? Como encontrar um caminho que levasse ao mundo prazeroso do aprender? Que escola, que aluno, que professor, que currículo queremos para acompanhar a transformação da Educação no século XXI? Como buscar respostas a tantas angústias que eram feitas constantemente?

O ano de 2008 chegou com uma grande promessa de mudanças para essa comunidade escolar. Pois existe por parte da maioria da comunidade o desejo de mudanças. E essas mudanças só aconteceriam se professores, alunos, pais e comunidade, juntos, abraçassem essa causa. Queríamos ser o protagonista da nossa própria história. Foi pensando assim, que o grupo foi chamado para uma reflexão. Começava então o início da construção de um grande projeto. O nosso Projeto Político-Pedagógico (PPP).

Surgiram as indagações: Por onde começar? Onde buscar informações? Sabíamos que esse sonho seria trabalhoso e delicado, mas estávamos dispostos a tornar esse sonho uma realidade. Teríamos que caminhar com as próprias pernas para alcançar esse objetivo. Sabíamos também que a proposta teria que ser construída junto à comunidade escolar por isso fomos atrás de



pessoas que tinham conhecimento sobre como construir o PPP e, assim, sanar algumas de nossas dúvidas.

A primeira coisa a ser feita era, mediante um levantamento de opiniões do coletivo, pressupor as linhas que norteariam toda a ação educativa em busca de uma escola pública de qualidade. Assim, definimos várias ações para dar início à construção do projeto. Seguimos, portanto, os seguintes passos:

- ✚ Reunião com representantes de cada segmento da escola para apresentação e discussão da Lei de Diretrizes e Base (Lei nº. 9.394/96).
- ✚ Explicação sucinta do projeto com o objetivo de convidar os alunos e os pais para uma reunião;
- ✚ Reunião com a comunidade escolar onde discutimos questões sobre: a escola que queremos, problemas internos, problemas externos;
- ✚ Busca de ideias, durante as coordenações, para desenvolver projetos que pudessem resolver os problemas levantados. E foram sugeridos os seguintes projetos:
  - ✓ Cultura Afro-Brasileira e Africana;
  - ✓ Teatro;
  - ✓ Música;
  - ✓ Leitura;
  - ✓ Libras;
  - ✓ Educação Ambiental;
  - ✓ Projeto de intervenção
  - ✓ PDE
  - ✓ Proinesp
  - ✓ Proinfo
  - ✓ Escola Integral
  - ✓ Mais Educação
  - ✓ Centrinho sem Bullying
  - ✓ Projeto PD
- ✚ Reunião com a comunidade escolar para discutir as soluções mediante o desenvolvimento dos projetos sugeridos, onde foi feito o levantamento dos recursos humanos e materiais e a inviabilidade dos projetos. Ficou decidido que o cronograma e a avaliação da proposta seriam discutidos durante as reuniões dos projetos envolvidos;
- ✚ O próximo passo foi fazer reuniões com grupos específicos para definir o dia do lançamento da proposta pedagógica e de seus respectivos projetos especiais.

Além da apresentação e apreciação dos projetos foram sugeridas as seguintes ações:

- ✚ Estudos durante as coordenações da parte legal dos projetos;

- ✚ Criação de regras de boa convivência para os profissionais da escola;
- ✚ Criação do *Estatuto da sala de aula* para os alunos;
- ✚ Confecção de material pedagógico para horários vagos com o intuito de ajudar no bom andamento da disciplina da escola;
- ✚ Criação de um método para avaliar todos os segmentos da comunidade escolar.

Em fevereiro de 2011, foram feitas reuniões com os professores dos turnos matutino e vespertino para reformulação do PPP. Chegamos à conclusão de que o conteúdo das fases desse projeto não precisarão de grandes mudanças, uma vez que as condições não diferem muito das do ano passado e que é importante uma continuação do trabalho para enfim chegarmos onde queremos, pois as conquistas não vêm todas ao mesmo tempo nem em um curto período.

Durante as reuniões foi detectado um fator de extrema preocupação por parte da equipe diretiva e docente: *a disciplina do aluno*. Para tanto foi sugerido pelo corpo docente que fosse eleito um coordenador disciplinar e que a escola trabalhasse o tema: disciplina durante o ano de 2011. Ressaltando que, terão a participação e colaboração da direção, coordenação, servidores e demais funcionários da escola.

Novamente discutimos sobre a escola que queremos, os problemas internos e externos e alguns reparos foram feitos, pois alguns problemas foram resolvidos e novos desafios surgiram.

Segue abaixo o levantamento feito sobre **a escola que queremos**:

<b>A ESCOLA QUE QUEREMOS</b>			
<b>Participação efetiva dos pais</b>	<b>Projetos interdisciplinares eficazes</b>	<b>Ata do pré-conselho de classe</b>	<b>Qualidade no ensino</b>
<b>Democrática</b>	<b>Trabalho em equipe</b>	<b>Formar cidadãos</b>	<b>Disciplina</b>
<b>Crítica</b>	<b>Visão de futuro</b>	<b>Inclusão social</b>	<b>Respeito aos componentes</b>
<b>Segurança</b>	<b>Melhor convivência</b>	<b>Realista</b>	<b>Atualizada</b>
<b>Solidária</b>	<b>Otimista</b>	<b>Organizada</b>	<b>Limpa</b>
<b>Dinâmica</b>	<b>Boas condições de trabalho</b>	<b>Acolhedora</b>	<b>Responsabilidade</b>
<b>Lúdica</b>	<b>Incentivo ao esporte</b>	<b>I</b>	

Abaixo estão os problemas internos e externos:

<b>PROBLEMAS INTERNOS</b>	
1. Indisciplina	2. Uso de drogas
3. Ausência dos pais	4. Repetência
5. Inflexibilidade	6. Convivência escolar
7. Execução de Projetos Ambientais	8. Falta de estímulo
9. Falta da quadra de esporte	10. Falta de Vestiário
11. Descumprimento de regras sociais	12. Vestuário impróprio
13. Falta de colaboração da comunidade escolar	14. Desrespeito às diferenças (Discriminação)
15. Mesa na sala de Arte	16- Estacionamento
16. Falta de pias nos corredores para arte e ciências	17- Auditório
17. Depredação do patrimônio público	18. Sujeira
20- Falta de interruptores de iluminação nas salas-ambiente	21- Falta do cumprimento do Regimento Escola
22- Ventiladores: falta ou quebrados	23- Direitos e deveres iguais

<b>PROBLEMAS EXTERNOS</b>	
1. Educação familiar	2. Ausência dos Pais
3. Violência externa	4. Uso de drogas
5. Falta de policiais para segurança	6. Mesa sala de arte
7. Falta de servidores	8. Sujeira
9. Falta de estrutura para o funcionamento da escola integral	10. Falta de quadra poliesportiva
11. Pavimentação do pátio externo	12. Faltam dicionários de inglês
13. Acesso mais próximo para cursos de capacitação	14. Falta de laboratórios história e geografia
15. Falta de auditório	16. Melhorar material das cadeiras

	<b>universitárias</b>
<b>17. Falta de material esportivo</b>	<b>18. Qualidade do lanche</b>

Com a implantação do PDE, tivemos que fazer uma autoavaliação junto com professores, direção, alunos e servidores e uma análise de dados, resultados coletados da secretaria da nossa escola sobre o rendimento escolar dos alunos, assim, ficaram evidentes as disciplinas críticas, aquelas com maior índice de reprovação e a presença de práticas pedagógicas ineficazes. E para amenizar esses problemas planos de ação foram elaborados e no decorrer desse ano deverão ser executados e avaliados.

Não há dúvida alguma de que o aluno progride melhor se a sua família estiver do seu lado, se tiverem pessoas que acreditam no seu potencial, no seu poder de transformação e evolução. Pensando nisso, a nossa escola – com a ajuda do PDE – implantará um projeto que visa a participação dos pais na vida escolar dos seus filhos.

## **5.1 AÇÕES APÓS O DIAGNÓSTICO**

As nossas ações pedagógicas serão voltadas para a reversão desse quadro hoje existente: alunos com falta de autoestima, desestimulados e com um alto índice de reprovação. Assim, uma das primeiras ações que estamos executando é o resgate da autoestima e da conscientização da importância do papel que cada um tem dentro da escola e da comunidade.

Esse trabalho será feito nas aulas destinadas à Parte Diversificada (projetos interdisciplinares) para os alunos. Sabendo que existem dentro da comunidade escolar muitas pessoas também com falta de autoestima e que isso influi diretamente nos resultados do corpo discente, serão oferecidas palestras e oficinas, juntamente com momentos de bem-estar, no decorrer de todo o ano, para professores, mães, pais, alunos e servidores em geral.

Para elevar a taxa de aprovação das disciplinas críticas- Português, Matemática e Geografia das 5<sup>as</sup> séries- planos de ação foram elaborados por alguns professores, membros da coordenação e direção para serem executados nas ditas disciplinas. Ações criativas que acreditamos ser não a solução total e imediata, mas um meio eficaz de revertermos esse quadro crítico no qual o rendimento dos nossos alunos se encontra.

Ações para formar a identidade de cidadão planaltinense, a consciência ecológica, a conscientização racial, o gosto pela leitura, a prática do diálogo para a solução de conflitos, a educação teatral e musical que valorize os diversos estilos e ritmos, a formação do

pensamento espacial por meio do origami, a educação para a inclusão, serão desenvolvidas através dos **projetos especiais**.

Acreditamos que a execução desses projetos tornará as aulas mais atrativas e mais motivadoras para nossos alunos, fazendo com que o conhecimento adquirido os tornem mais participativos e conscientes do seu potencial como agentes ativos no desenvolvimento intelectual e de cidadão para, assim, atuarem de forma produtiva na comunidade na qual estão inseridos. Mediante esses projetos queremos sanar os problemas que a escola enfrenta hoje e ir à busca da escola que tanto queremos.

## **5.2 UMA ABORDAGEM SÓCIO- ECONÔMICA E CULTURAL DO ALUNADO**

Para desenvolvermos os projetos de acordo com a realidade do nosso aluno, achamos necessário conhecermos com mais profundidade a sua vida sócio-econômica e cultural. E para caracterizarmos nosso alunado, decidimos então criar uma ficha onde abordasse as questões básicas que dizem respeito à comunidade discente do Centro de Ensino Fundamental 01. São elas:

### **Perfil sócio-econômico e cultural do aluno**

1. Tipo de residência
2. Quantidade de cômodos da moradia;
3. Quantidade de Televisores;
4. Quantidade de computadores;
5. Quantidade de automóveis;
6. Tempo de deslocamento até a escola;
7. Quantidade de celulares;
8. Número de pessoas que moram na mesma residência;
9. Nível de instrução do pai, mãe ou responsável;
10. Renda familiar;
11. Profissão/habilidade de pai, mãe ou responsável; ( este item foi colocado com o intuito de conhecer a profissão e/ou habilidade dos pais dos nossos alunos para que possamos tê-los como parceiros da escola).

## 6. OBJETIVOS

### GERAIS:

- ✚ Fazer cumprir a Lei nº. 9394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional);
- ✚ Divulgar o Regimento das Escolas Públicas do D.F.;
- ✚ Divulgar junto à comunidade escolar o regimento interno do C.E.F. 01;
- ✚ Integrar todos da comunidade escolar.
- ✚ Melhorar as práticas pedagógicas da escola;
- ✚ Elevar o desempenho acadêmico dos alunos.

### ESPECÍFICOS:

- ✚ Promover campanhas de conscientização para todos os segmentos da comunidade escolar sobre a importância da conservação do patrimônio público;
- ✚ Integrar toda a comunidade para tornar o ambiente escolar em um ambiente saudável e limpo;
- ✚ Incentivar a comunidade escolar a ser mais presente, participativa e transformadora;
- ✚ Promover o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) dentro da comunidade escolar mediante participação das professoras da Sala de Recursos (D.A);
- ✚ Promover a conscientização, junto à comunidade escolar, da inclusão de alunos portadores de necessidades educacionais especiais deste Estabelecimento de Ensino;
- ✚ Implantar a Lei 10.639/2003;
- ✚ Promover de forma consciente a interdisciplinaridade;
- ✚ Utilizar de vários mecanismos de avaliação para obter resultado satisfatório ao longo do processo;
- ✚ Avaliar o aluno de forma consciente, seguindo as propostas de Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal, onde se determina que o valor atribuído a provas e/ou testes, quando adotados, não pode ultrapassar 50% (Cinquenta por cento) da nota final de cada bimestre;
- ✚ Criar aulas inovadoras e atrativas aos alunos;
- ✚ Valorizar o eu e o próximo por meio das aulas de P.D (Parte Diversificada);
- ✚ Promover maior integração entre todos os segmentos da Comunidade Escolar;
- ✚ Realizar reuniões pedagógicas periódicas, de forma a assegurar a qualidade da educação e estimular a atuação didática dos professores;
- ✚ Realizar estudos periódicos da parte legal dos projetos especiais;
- ✚ Desenvolver projetos sobre Educação Ambiental;
- ✚ Desenvolver projetos que incentivem o teatro, a música e a dança;

- ✚ Desenvolver projeto de origami com o uso de papel reciclado;
- ✚ Desenvolver projeto que atue sobre a disciplina do estudante.

## 7. PRINCÍPIOS NORTEADORES

### EPISTEMOLÓGICOS

O conhecimento não se dá por meio de uma metodologia que aborda somente os conteúdos dos livros didáticos. Portanto esta Instituição de Ensino desenvolverá no decorrer deste ano, atividades interdisciplinares que simulem contextos da vida real, visando a apropriação do conhecimento pelo aluno, de acordo com que ele deve aprender, e assim oferecer ao corpo discente a oportunidade de desenvolver os seus talentos.

### DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS

Sabemos que hoje a escola deve cada vez mais investir no “saber” e “saber fazer”, para que os quatro pilares da educação definidos por Delors (2000) – ***aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser*** - possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos.

Portanto, no decorrer deste ano estaremos investindo em encontros, reflexões, discussões e trocas de experiências para que a prática em sala de aula possa ser vista com um novo olhar, um novo foco, contribuindo para o desenvolvimento pleno do intelectual do aluno.

### ÉTICOS

Na apropriação do conhecimento, a relação entre aluno e professor deverá ser uma relação sujeito x sujeito e não sujeito x objeto. Conclui-se então, que há de se estabelecer que nesse contato o que prevalecerá, sempre, é a ajuda. Logo, esta instituição tem como proposta elaborar regras que estabeleçam o bom convívio da vida em comum dentro e fora da sala de aula.

### ESTÉTICOS

No decorrer da execução dessa proposta estaremos convidando os alunos para serem protagonistas das mais diversas ações, com o intuito de estimular a criatividade, a curiosidade e as mais variadas manifestações artísticas, musicais e culturais.

## 8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

<b>ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO – 2011</b>
<b>Ensino regular:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>+ 19 turmas no matutino</li><li>+ 19 turmas no vespertino</li></ul>
<b>Salas de recursos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>+ 1 sala de recurso generalista para deficiência intelectual</li><li>+ 1 sala de recurso para deficiência auditiva</li><li>+ 1 sala de recurso para deficiência visual</li></ul>
<b>TURMAS DE ACELERAÇÃO:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>+ 2 salas no matutino</li><li>+ 2 salas no vespertino</li></ul>
<b>ESCOLA INTEGRAL</b> <ul style="list-style-type: none"><li>+ Atenderá 200 (duzentos) alunos do 6º ao 9º ano (matutino e vespertino) que permanecerão na escola por 8 horas diárias, desenvolvendo atividades lúdicas e pedagógicas, como: oficinas de libras, artesanato, reforço escolar, oficina de leitura, etc.</li></ul>
<b>LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>+ <b>PROINESP:</b> Situado na sala 11, possui 5 (cinco) computadores, 1 scanner, 1 impressora laser, 1 webcan e 6 jogos da caixa de som. Tem por objetivo atender alunos com necessidades educacionais especiais da cidade de Planaltina-DF.</li><li>+ <b>PROINFO:</b> Situado na sala 13, possui 30 (trinta) computadores com atividades de pesquisa e pedagógicas para que com a ajuda do coordenador do laboratório o professor possa planejar suas aulas.</li></ul>
<b>SALA DE VÍDEO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>+ 1 televisão, 1 vídeo, 1 vídeo cassete, 1 data show e 2 carrinhos que podem ser deslocados para sala de aula.</li><li>+ Funcionará mediante agendamento da sala ou dos carrinhos. O professor deverá selecionar previamente a fita relacionada ao seu conteúdo, assisti-la e só depois passar para seu aluno.</li></ul> <p>OBS: Só será permitido passar filme recreativo para a turma, se a mesma estiver de horário vago.</p>
<b>BIBLIOTECA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>+ A Biblioteca atenderá alunos para realização de pesquisas e trabalhos.</li></ul>



OBS: Devido à falta de espaço físico não será permitido usar a biblioteca como sala de leitura.

## **RECURSOS FINANCEIROS E SUAS FONTES**

1. PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola
2. PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira
3. APM – Associação de Pais e Mestres – Doação
4. PDE-Escola – Plano de Desenvolvimento da Escola
5. PDE Mais Educação

## **PARCERIAS**

1. ÓTICAS REQUINTH – Doação de óculos e exames oftalmológicos.

## **RECURSOS HUMANOS**

Todo o quadro de pessoal, as modalidades e níveis oferecidos, assim como as instalações físicas desta Instituição de Ensino que se encontram em anexo.

## **9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Conforme o parecer da portaria nº 017 de 07/07/1980, órgão SEE DF - Matriz curricular: 062/99, Lei: 9394/96 CEDF, resolução 01/05, Parecer 6299 CEDF, assegura o aluno a 8 (oito anos) no ensino fundamental nas séries finais.

Podemos entender por currículo todas as atividades que envolvem a comunidade escolar. Ele é o produto de todo o processo de organização do conhecimento, levando em consideração as identidades individuais e sociais, compreendendo o ser humano como um ser passível de mudanças.

O currículo é um elemento flexível que extrapola os vários elementos do cotidiano escolar como grade curricular, disciplinas, conteúdos e conhecimento. É de suma importância que a escola resgate os saberes que o aluno traz da sua vida. O currículo, sendo o objeto do conhecimento e não deve ser trabalhado de forma superficial e desvinculado da realidade do corpo discente. A nossa ação pedagógica diária, não deve ser meramente uma metodologia tradicional que entende o conhecimento como um produto pronto para apenas ser repassado, considerando somente a interação unilateral entre professor e aluno. É preciso que o objeto do conhecimento considere a interação entre educador e educando como uma via de “mão dupla” em que as relações de ensino-aprendizagem ocorram dialeticamente.

## **10. REGIME DEPENDÊNCIA**

Conforme o parecer da Lei nº 2.686, de 19 de janeiro de 2001 o regime de dependência assegura ao aluno prosseguir os estudos na série imediatamente subsequente, quando o seu aproveitamento na série anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares.

## **11. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

A avaliação de aprendizagem diz respeito a um processo mais amplo e abrangente que envolve todas as ações desenvolvidas dentro do “fazer” pedagógico, assim como todos os sujeitos nele envolvidos. Ao avaliar deve-se ter em mente o processo como um todo, bem como aquele a quem se está avaliando.

Essa proposta pedagógica será avaliada dia após dia durante a execução de todas as ações dos projetos e terá uma avaliação global a cada final do bimestre.

## 12. PROJETOS ESPECIAIS

### I. CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA: PROJETO BAOBÁ

Os Baobabs ou Baobás (Andasonia) são um gênero de árvore com oito espécies nativas notadamente do continente africano. São árvores de troncos grossos, nos quais eram guardados, por algumas comunidades, os corpos e os espíritos de seus antepassados (orixás). ***“Morada de orixás, os baobás são símbolos de resistência dos povos negros e oprimidos.”***

Duração: ano de 2010

Público Alvo: Estudantes, professores e servidores do CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE PLANALTINA.

#### **JUSTIFICATIVA**

**“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender; e, se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar.” (Nelson Mandela)**

Entendendo como vital a igualdade básica da pessoa humana como sujeito de direitos, percebendo que a escola é formada de grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosa na construção da cultura brasileira, o CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE PLANALTINA, visa através de ações no cotidiano escolar, atender os princípios da Lei 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do **ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA.**

#### **OBJETIVOS**

- Aproximar nossos alunos da riqueza cultural afro-brasileira, aprofundando o estudo das fortes raízes culturais africanas, visando elevar a autoestima da criança negra e sua percepção e atuação sobre si mesma e seu lugar no mundo.
- Trabalhar assuntos que privilegiem a questão da identidade, do respeito à diversidade e da autoaceitação.
- Toda a comunidade escolar deve estar inserida no projeto e não apenas os afro-descendentes, de forma que fique claro que conhecer as variadas culturas, despertando nos alunos e funcionários o respeito pelas outras pessoas independentemente da raça.
- Divulgar o lado positivo da história negra, não apenas as questões de escravidão, miséria e sofrimento, proporcionando situações didáticas centradas em dinâmicas, vivências, ações e reflexões, no estímulo a criticidade e na resolução de problemas que possibilitem aos alunos a pensarem na questão de forma ética.

## **METODOLOGIA**

- Criação de um jornal mensal “O Malombe”, nome do fruto do baobá, como é conhecido em Moçambique, que aborde a Cultura Afro-Brasileira e temas ligados a inclusão. As matérias do jornal, trabalhadas com os estudantes, apresentarão informações, curiosidades, textos, trabalhos desenvolvidos na escola acerca de diversidade e inclusão.
- Apresentação de literatura, teatro, danças, músicas, religiosidade, moda e culinária durante a SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA em novembro.
- Criação de um site que apresente todos os eventos do projeto.
- Conversão para o Braille e Libras, de acordo com a necessidade expressa.

## **RECURSOS**

- Documentários e filmes relacionados aos temas.
- Utilização da sala de informática para pesquisas direcionadas e relacionadas aos assuntos ligados ao tema do projeto.
- Jornais, revistas e livros didáticos e paradidáticos.
- Visitação a museus.
- Apoio da mecanografia da escola na confecção de materiais do projeto.

## **DESENVOLVIMENTO**

O desenvolvimento do projeto ocorrerá durante o ano de 2011 e respeitará as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Em sua agenda respeitará datas importantes dentro do contexto abordado. O 13 de maio, Dia nacional de Denúncia contra o racismo, será tratado como o dia de denúncia da repercussões das políticas de eliminação física e simbólica da população afro-brasileira no pós-abolição, e de divulgação dos significados da Lei Áurea para os negros. No 20 de novembro será celebrado o Dia Nacional da Consciência Negra, entendendo-se consciência negra. Entre outras data de significado histórico e político deverá ser assinalado o 21 de março, Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial.

## **CONCLUSÃO**

O seguinte projeto visa a mudança de conceitos e posturas nas relações diversas no ambiente escolar, principalmente no que diz respeito ao ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA e as questões de gênero. Serve também de instrumento político-pedagógico que contribua para a formação intelectual da comunidade escolar, sem perda de seus traços característicos, além de promover o resgate de um passado esquecido, mas que continua vivo.

## ***PERÍODO DE EXECUÇÃO***

Ano letivo de 2011

## ***RESPONSÁVEL PELO PROJETO***

Professor Alexandre

## ***COLABORADORES***

Valmira Alves dos S. Oliveira

Maria da Glória M. da Costa Pinto

Vanda Lúcia Teixeira Alves

Augusto Cezar Ribeiro

Edna Rodrigues da Rocha

Benedito Barros

## **II. PROJETO CASA DE ARTE**

### ***DIAGNÓSTICO***

O presente projeto dará seqüência ao trabalho iniciado em 2007 durante o programa Superação Jovem, desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna, em parceria com a Fundação Athos Bulcão e o CEF 01, onde foram desenvolvidas atividades cênicas e culturais envolvendo prioritariamente teatro e música, com a meta de melhorar a autoestima, reforçar o senso crítico e proporcionar a percepção de que o jovem é um ator social capaz de modificar a sua realidade e intervir de maneira política nas decisões da comunidade e da sociedade tornando-se então protagonista de sua própria história.

### ***JUSTIFICATIVA***

O teatro, a literatura e a música podem funcionar como instrumentos para estimular a cultura, através de encenação de obras literárias, músicas de artistas nacionais e peças teatrais oriundas do tão rico folclore do nosso país para transformar os jovens em atores da cultura popular brasileira.

### ***OBJETIVOS***

- ✓ Reconhecer a importância do teatro como manifestação humana na história;
- ✓ Demonstrar que o teatro é uma grande ferramenta pedagógica;
- ✓ Incentivar o exercício da cidadania;
- ✓ Ampliar o repertório cultural dos estudantes;
- ✓ Diminuir de forma gradativa a timidez do jovem;
- ✓ Desenvolver e priorizar o trabalho em grupo;
- ✓ Incentivar o interesse por textos e autores variados da literatura e cultura brasileira;
- ✓ Melhorar a autoestima, o desempenho escolar, e a disciplina dos estudantes;
- ✓ Promover um maior envolvimento nas atividades escolares;

### ***PERÍODO DE EXECUÇÃO***

Ano letivo de 2011

### ***RESPONSÁVEL PELO PROJETO***

Arlete de Oliveira Jurumenha

### **III. GESTOS MÁGICOS: Um caminho para a inclusão**

#### **DIAGNÓSTICO**

O projeto surge da necessidade de solucionar o problema da discriminação, da falta de conhecimento e do desrespeito às pessoas deficientes auditivas.

#### **JUSTIFICATIVA**

O projeto **Gestos Mágicos: Um caminho para a inclusão** é relevante por pretender integrar toda a comunidade escolar em atividades pedagógicas que favorecerão não apenas a comunicação, mas também o respeito e a dignidade do aluno deficiente auditivo.

#### **METAS**

As metas do projeto **Gestos Mágicos: um caminho para a inclusão** serão organizadas a partir da definição das seguintes etapas:

- ✓ Sensibilização e Mobilização;
- ✓ Divulgação;
- ✓ Levantamento preliminar da realidade escolar;
- ✓ Execução;
- ✓ Acompanhamento;
- ✓ Avaliação;
- ✓ Divulgação dos resultados.

Estas etapas serão desenvolvidas de forma integrada e sistemática para que possíveis distorções possam ser analisadas e corrigidas no decorrer do processo.

#### **OBJETIVO**

O projeto foi criado com o objetivo de irradiar na comunidade escolar meios de divulgar a LIBRAS para promover o acesso das pessoas surdas à comunicação com os ouvintes.

#### **PERÍODO DE EXECUÇÃO**

O planejamento foi pensado para todo o ano letivo de 2011 e pode ser complemento para os anos subsequentes.

#### **RESPONSÁVEIS PELO PROJETO:**

Luciana Marina Fundão Fernandes

Leonice Terezinha Jiucosk

Dione Salgado Ribeiro



**COLABORADORES:**

Professora de Ensino Religioso do turno vespertino.

**IV. O SABOR DE LER****DIAGNÓSTICO**

Foi detectado o desinteresse pela leitura no corpo discente dessa Instituição Educacional devido à falta de hábito de leitura, timidez, falta de incentivo por parte da família e alguns professores e o não domínio na leitura. Este projeto veio com o intuito de sanar tais obstáculos, despertar no nosso alunado o prazer no ato de ler e mostrar a importância da leitura como um dos subsídios no crescimento cultural, intelectual e social.

**JUSTIFICATIVA**

Sendo a escola a instituição qualificada a ensinar aos discentes a compreensão das diferentes dimensões da leitura, alguns professores deste educandário uniram-se para desenvolver um projeto, que viabilize a formação de leitores, utilizando, para tanto, experiências concretas com estratégias e procedimentos de leitura eficientes, uma metodologia voltada para o lúdico e criativo, porém, crítico, para ensinar a seus alunos o porquê ler, como ler e para que ler.

**METAS**

- ✓ Reservar uma aula de Português por semana para leitura;
- ✓ Implantar caixas com livros nas aulas de Português para que o aluno desfrute desse recurso durante as aulas ou após o término das atividades;
- ✓ Realizar troca de livros no final de cada bimestre;
- ✓ Incentivar a produção de livros pelos alunos;
- ✓ Realizar uma feira do livro com livros produzidos pelos alunos.

**OBJETIVOS**

- ✓ Propiciar aos alunos desta instituição de ensino a habilidade de predizer o conteúdo das leituras de textos de diversos gêneros e temas, extraindo destes, dados a serem interpretados, sintetizados, seqüenciados e expressos em linguagem clara e própria, oralmente e por escrito.

**PERÍODO DE EXECUÇÃO**

Anual, sendo desenvolvidas as atividades bimestralmente.

## **RESPONSÁVEIS E COLABORADORES**

Todos os professores de Português

## **V. REFLETINDO O MEIO**

### **DIAGNÓSTICO**

Diante dos paradigmas emergentes a que a sociedade está submetida, observamos que a realidade traz questões que envolvem os valores para uma sociedade mais sensível às questões do homem em relação ao meio., envolvendo situações que favoreçam uma boa convivência, onde há respeito às diferenças.

### **JUSTIFICATIVA**

A intenção é de reverter e melhorar o quadro ambiental desta Instituição Educacional mediante visões, análises e ações, onde os estudantes deverão participar ativamente das modificações do espaço escolar tornando-os seres atuantes dentro de uma construção do conhecimento e, portanto, formando cidadãos críticos.

### **METAS**

Esperamos obter êxito no tocante às modificações dos atos e atitudes, através de pensamentos, onde as ações deverão ser transformadoras do espaço intelectual e assim refletindo no meio onde estão inseridos.

### **OBJETIVOS**

Fazer com que a comunidade escolar possa estar revendo seus conceitos e, portanto, analisando a sociedade e os valores que hoje encontramos tanto no âmbito social como ambiental.

### **PERÍODO DE EXECUÇÃO**

Todo o ano letivo de 2011.

### **RESPONSÁVEIS:**

Professora Lourdes Carmem

Professores PD

## **VI. BIBLIOTECA VIVA**

### **DIAGNÓSTICO**

O espaço físico da Biblioteca hoje é insuficiente para comportar o acervo e o atendimento ao público (alunos, professores e funcionários da escola).

Para melhor organização do acervo faz-se necessário adquirir um maior número de estantes, que sejam adequadas ao espaço físico atual e a manutenção do espaço físico (telhado, janelas, piso) para a conservação preventiva do acervo, evitando assim a umidade, o mofo, a falta de ventilação, tornando possível a limpeza das estantes e dos livros com pelo menos uma frequência quinzenal além de outros cuidados.

Para que o ambiente da biblioteca possa oferecer maior comodidade aos usuários e aproveitamento durante os trabalhos de pesquisa, é imprescindível a instalação de ventiladores e um filtro elétrico de água potável.

### **JUSTIFICATIVA**

Devido ao momento pedagógico do CEF-01, onde se prioriza a construção do Projeto Político Pedagógico em equipe, que envolve vários projetos, inclusive de leitura e pesquisa, a Biblioteca deve adequar-se à condição de espaço físico pedagógico, para que se possa dar suporte ao desenvolvimento dos demais projetos e atendimento individual à comunidade escolar.

### **METAS**

- ✓ Informatizar o acervo da biblioteca e suas atividades;
- ✓ Organizar o acervo por área;
- ✓ Oportunizar a pesquisa digital;
- ✓ Organizar o espaço físico;
- ✓ Propiciar ao aluno a oportunidade de participar de concursos e/ou eventos culturais oferecidos pela biblioteca.

### **OBJETIVOS GERAIS**

- ✓ Valorizar os autores e suas obras literárias;
- ✓ Despertar na comunidade escolar o gosto pela leitura e o hábito de ler, desenvolvendo o senso crítico e a criatividade.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Valorizar os autores e suas obras literárias;
- ✓ Orientar o aluno a pesquisar, analisando a informação obtida e formando conceitos próprios;
- ✓ Desenvolver o senso crítico e a criatividade de cada um.

## **METODOLOGIA**

- ✓ Sarau literário;
- ✓ Datas comemorativas;
- ✓ Concursos literários.

## **RESPONSÁVEIS**

- ✓ Kátya Miranda Clemente
- ✓ Soraya Mustafá Ali Mattar
- ✓ Clemilda Maria da S. de Albergaria
- ✓ Patrícia Kostouros

## **COLABORADORES**

- ✓ A Comunidade Escolar

## **VII. MÚSICA**

### **DIAGNÓSTICO:**

Desenvolvemos este projeto devido à necessidade de promover a interação entre toda a comunidade escolar e dar oportunidades aos alunos para desenvolver seus talentos musicais tão importantes para a sua socialização, e a se sentirem valorizados dentro da comunidade escolar. Pretendemos através deste , promover momentos de lazer e cultura.

### **JUSTIFICATIVA:**

A música é uma forma de expressão e comunicação. Através dela podemos vivenciar as várias manifestações culturais do passado e do momento . .As letras das músicas tratam de temas belos e vivenciais, falam de amor, desamor, alegria, tristezas, disputas e papéis sociais, que ajudam o jovens na elaboração de emoções e a se prepararem para a vida. Nos vários projetos especiais que serão desenvolvidos na nossa escola, a música servirá tanto como instrumento de auxílio de comunicação como também um possibilitador de descobertas de talentos. Portanto estará presente nas mais variadas atividades desenvolvidas nesta Instituição de Ensino.

### **METAS:**

Criar um coral, revelar talentos, trabalhar a diversidade musical, desenvolver a musicalidade e imbuir a idéia de desenvolver seus talentos como músico. Desenvolver a composição, interpretação, som, ritmo e a serem bons ouvintes, respeito à diversidade musical. Oferecer aulas de violão e teclado, bem como outros instrumentos para finalmente montarmos uma banda.

### **OBJETIVOS GERAIS:**

Valorizar o adolescente incentivando-o ao protagonismo. Conscientizá-los de que parte dos problemas que deparamos no dia a dia a solução está em suas mãos . Orientá-los no desenvolvimento e colocação de voz buscando afinação, desenvolvendo a musicalidade, bem como, revelar habilidade musical através de instrumentos, montando uma banda.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Conhecer e valorizar estilos musicais. Colaborar com o momento pedagógico onde prioriza a disciplina como suporte ao rendimento escolar.

### **METODOLOGIA:**

Apresentação de coral em datas comemorativas. Concurso Ídolos. Apresentação da banda Musical. Promover momentos musicais de cultura e lazer.

### **PERÍODO DE EXECUÇÃO:**

Segundo semestre de 2011

### **RESPONSÁVEIS E COLABORADORES**

Claudia Gomes Cavalcante

Patrícia Aparecida do N. Freitas

Alda Salge

## **IX. PROJETO DE INTERVENÇÃO - AUTOESTIMA DOS ALUNOS - REFLETIR, CONSCIENTIZAR PARA TRANSFORMAR.**

### **DIAGNÓSTICO**

Desenvolveremos este projeto com o objetivo de intervir na associação entre autoestima e violências que ocorrem no ambiente escolar e na sociedade em geral, visto que frequentemente a vulnerabilidade social tem interferido no ambiente relacional permitindo que o aluno construa a violência como forma habitual de experiência escolar. O aluno com autoestima desfavorável apresenta mais vulnerabilidade e problemas de relacionamento com colegas ( bullying), professores, comunidade, meio ambiente ( patrimônio) e outras ações ligadas à violência.

### **JUSTIFICATIVA**

Torna-se necessário mudar a sintonia deste ambiente e promover um processo de intervenção coletiva, democrática em que a autoestima dos envolvidos seja favorecida e o protagonismo juvenil possa ser considerado, com o intuito de cultivar a compreensão de que a convivência saudável com a diversidade constitui uma grande conquista de uma escola. Portanto existe o desafio e a necessidade de uma prática pedagógica reflexiva no sentido de promover o hábito do diálogo, para solucionar os problemas através de recursos apresentados pelos próprios alunos. Desenvolver a autoestima é como ligar o motor de ação à motivação das conquistas, inclusive a da paz, desde a paz interior, a paz no ambiente, a paz no planeta.

### **METODOLOGIA**

- Assistir filmes
- Promover a discussão
- Buscar palestras
- Exposição
- Regras de Boa Convivência
- Paródia
- Redações
- Teatro
- Dinâmicas
- Construção de horta vertical
- Promover a coleta seletiva do lixo

### **OBJETIVO GERAL**

Que nossos jovens possam contribuir com transformações significativas no meio em que está inserido, promovendo o protagonismo juvenil. Conhecer para preservar e modificar.

### ***OBJETIVOS ESPECÍFICOS***

Promover reflexões e discussões sobre o eu (autoestima, higiene,, aceitação do corpo..), relacionando o conhecimento com valorização e preservação.

Buscar um ambiente de justiça e igualdade social, promovendo eventos que contemplem o protagonismo do jovem para que ele sinta agente de transformação do meio social (vez e voz), valorizando o diálogo como forma de resolução de conflitos por meio de soluções apresentadas pelos próprios atores.

### ***PERÍODO DE EXECUÇÃO***

Durante o ano letivo de 2014

### ***RESPONSÁVEIS E COLABORADORES***

Equipe gestora



## **X. PROJETO PDE ( PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO)**

### **HISTÓRICO**

A nossa escola foi contemplada com o projeto em 2008, com o objetivo de elevar o desenvolvimento do nosso aluno. Em 2009 reuniram-se membros da direção, coordenadores, professores, alunos e pais para discutirmos e ficarmos a par do que é o PDE, qual o papel da escola e a importância de melhorarmos a qualidade do ensino e da aprendizagem no ambiente escolar. Os pais, por sua vez, visam o PDE como uma nova oportunidade de melhoria e estímulo para o crescimento intelectual do seu filho.

Após várias avaliações junto ao Conselho de sistematização ficou definido que a aplicabilidade do projeto seria nas turmas das 5<sup>as</sup> séries/6º ano em decorrência desses alunos chegarem até nós com uma deficiência de aprendizagem que será refletida nas séries posteriores elevando o índice de reprovação.

A escola começou a receber a verba em 2009 para a aquisição de material pedagógico que vai servir de apoio nas aulas.

### **FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: PDE – Decreto Lei 6094/07**

Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Elevar o desempenho acadêmico do aluno;
- Melhorar as práticas pedagógicas da escola;
- Melhorar o relacionamento com alunos, pais e comunidade escolar.

### **METAS**

- Elevar de 17% para 35% o índice de aprovação na 5ª série, em Geografia;
- Elevar de 22% para 35% o índice de aprovação na 5ª série, em Matemática;
- Elevar de 24% para 35% o índice de aprovação na 5ª série, em Português;
- Incentivar a comunidade a ser mais presente, participativa e transformadora;
- Implantar um sistema contínuo de acompanhamento e avaliação dos alunos;

## ***RECURSOS PEDAGÓGICOS***

- Mapas;
- Globos;
- Material concreto: termômetro, cronômetro, geoplanos . elásticos coloridos, tangran, kits de quebra-cabeça com pregos retorcidos, xadrez, conjunto de sólidos, balanças de dois pratos, Kits de figuras planas, canudos, calculadora, canetinhas, lapiseira, borracha, caneta, apontador, transferidor, compasso, esquadro, etc;
- Fantoches;
- Revistas em quadrinhos;
- Dominós gramaticais e ortográficos;
- Minidicionários
- CD room;
- Material esportivo: Colchonetes, bolas, redes de vôlei, cordas, cones;
- Uniformes para grupos musicais, coral e times de futebol;
- Instrumentos musicais: pandeiros, violões, teclado, flautas, agogôs;
- Partituras;
- Aparelhagem de som: amplificador, microfones auricular sem fio;

## ***RECURSOS FÍSICOS***

Escola

## ***RECURSOS FINANCEIROS***

R\$ 25.500,00

## ***PERÍODO DE EXECUÇÃO***

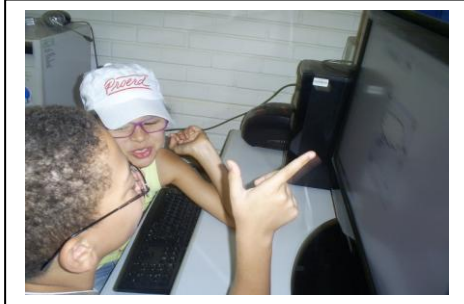
Durante o ano letivo de 2011

## ***RESPONSÁVEIS E COLABORADORES***

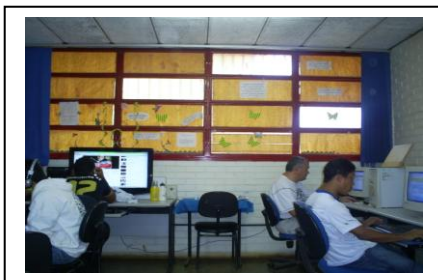
Toda comunidade escolar



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
diretoria Regional de Ensino de Planaltina  
Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina  
Setor Educacional Sul Lote "M" – 3901-4548  
[Cef.01@bol.com.br](mailto:Cef.01@bol.com.br) Fax 39014547  
[Cef01proinesp@yahoo.com.br](mailto:Cef01proinesp@yahoo.com.br)



# Cantinho da Inclusão



Planaltina 2011

## DADOS DO LABORATÓRIO

**ESCOLA:** Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina – DF

**E-MAIL:** [cef01proinesp@yahoo.com.br](mailto:cef01proinesp@yahoo.com.br)

[Cantinhodainclusao2@gmail.com](mailto:Cantinhodainclusao2@gmail.com)

**ENDEREÇO:** Setor Educacional lote “M”.

**TELEFONE:** 39014547

**DIRETORA:** Mércia Aparecida de Lima

**VICE-DIRETOR:** Marcos Antonio Clavijo Fuentes

**NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS:** alunos (21 surdos, 05 deficientes intelectuais, 31 alunos da EJA e 23 deficientes visuais cegos e baixa visão).

**SÉRIES ATENDIDAS:** **surdos** (5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio); **deficientes intelectuais** (5ª a 8ª séries); EJA (1º seguimento) e **deficientes visuais** (de alfabetização ao 3º ano do Ensino Médio).

**TURNOS ATENDIDOS:** Matutino e Vespertino.

**COORDENADORA DO LABORATÓRIO:** Dione Salgado Ribeiro.

**APOIO:** Professor: Joésio Menezes (readaptado)

**Observação:** Os alunos são atendidos no turno inverso ao que estudam com horários pré-fixados ou quando o professor da sala de aula ou recurso os acompanhar. Durante o intervalo eles freqüentam o laboratório para acessar a Internet e desenvolver atividades livres, mas controladas pelos professores do mesmo.

## **INTRODUÇÃO**

Observando o dia a dia no laboratório “Cantinho da Inclusão”, é possível perceber que funcionamento é muito importante para a inclusão e aprendizagem dos alunos NEEs.

No “Cantinho da Inclusão” é possível ver pessoas com necessidades diferentes trabalhando juntamente com as ditas normais; alunos trabalhando junto com professores e familiares dos mesmos. O referido laboratório tem como objetivo apoiar o trabalho pedagógico oferecendo aos alunos com necessidades educativas especiais o acesso a novas oportunidades educacionais e a interação com novas tecnologias e desta forma passar a ter uma participação mais ativa na comunidade escolar em que estão inseridos, diminuindo assim, as diferenças e aumentando as chances de crescimento em sua vida social.

## **JUSTIFICATIVA**

O trabalho desenvolvido desde 2007 mostra a importância da informática para pessoas NEE's:

- Motiva a frequência dos alunos à sala de recurso;
- Dá aos alunos a oportunidade de fixar os conteúdos por meio de jogos educativos, pesquisas, cruzadinhas, caça-palavras e tantos outros;
- Oferece aos alunos surdos treinamento de Libras e o contato com outros surdos por meio de e-mail,
- Passa vídeos em Libras e relacionados a pessoas que apesar de terem necessidades especiais são vencedores;
- Oportuniza aos alunos cegos e com baixa visão a utilizando de softwares e programas criados especialmente para atendê-los: DOSVOX, JAW, VIRTUAL VISION, LENTE PRO, noções de digitação e outros..
- Acessa sites infantis para as crianças da educação básica.
- Realiza a adaptação de material para alunos de baixa visão juntamente com os professores da sala de recursos para DV;
- Oferece subsídios para o desenvolvimento do projeto de Libras: “Gestos Mágicos: um caminho para a inclusão”, montando as atividades desenvolvidas, bem como as oficinas para a culminância do mesmo e avaliando a aprendizagem dos alunos, professores e servidores participantes do mesmo.
- Promove juntamente com o grupo “Famílias unidas em Cristo” confraternização com os alunos que freqüentam o laboratório e seus familiares;

Conclui se que é necessário continuar com o laboratório para que os alunos PNEE's tenham a oportunidade de reforçar os conteúdos vistos em sala de aula estimulando, assim, uma

aprendizagem global, pois os alunos estudam, aprofundam conhecimentos e aprendem de maneira lúdica e estimulante.

### **3 OBJETIVOS:**

#### **3.1 GERAL:**

Promover oportunidades para que os alunos, com necessidades especiais passem a utilizar o computador como um recurso facilitador e motivador do ensino-aprendizagem das diversas áreas do conhecimento educacional.

#### **3.2 ESPECÍFICOS:**

- Criar e divulgar um blog do laboratório, objetivando divulgar os trabalhos realizados pelos alunos;
- Desenvolver projetos em parceria com a comunidade escolar, para tornar a Escola um espaço de inclusão e socialização ampla de conhecimento junto à sociedade;
- Criar novas formas de construção do conhecimento no ambiente escolar, através do uso adequado das novas tecnologias, objetivando melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem;
- Executar um trabalho conjunto com os professores de sala de aula, visando uma aprendizagem motivada e eficaz;
- Gravar vídeos, montar páginas html, hipermídias e publicá-las no blog do laboratório;
- Possibilitar ao aluno (respeitadas as limitações de cada um) colocar conteúdo na rede e interagir com outros internautas, enriquecendo os relatos com links, fotos, ilustrações e sons;
- Promover entre os alunos o intercâmbio com alunos de outras escolas por meio do correio eletrônico;
- Realizar, juntamente com os alunos, as pesquisas solicitadas pelos professores regentes das turmas, em que os alunos PNEE's estão incluídos.

### **4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

#### **Repensando a Informática em ambientes de Educação Especial:**

Em um mundo de máquinas, não somos máquinas, nem buscamos as máquinas apenas. Buscamos pessoas que esperem nosso tempo e superem conosco nossas limitações:

Apenas a máquina não pode resgatar para mim, o sentido perdido da existência que a sociedade parece me negar. Preciso alguém que acredite naquilo que de bom posso fazer apesar da marginalidade em que me vejo envolvido.

O computador não pode fazer por mim, o que eu mesmo não posso realizar: não poderei ouvir através do computador os sons que não escuto, nem poderei dizer as palavras que não sei e que dentro de mim são silêncio. Apenas poderei escrever o que não ouço e trabalhar meus conceitos a partir da lógica que pouco a pouco vou construindo na difícil busca entre objetos, palavras e conceitos.

As janelas do mundo exterior que são fechadas dentro de mim não se abrirão apenas através da máquina. É necessário quem escute meus gritos ou minha linguagem mecânica e os transforme em compreensão até que eu chegue a perceber o outro e o mundo que me cerca, interagindo com ele e transformando o meu grito em palavra.

Minhas deficiências não serão substituídas pela eficiência da máquina e meus limites não serão em mim jamais quantitativamente superados. Não passarei a andar, se não puder fazê-lo, nem poderei escrever, se meus dedos não coordenarem o movimento da escrita.

Poderei apenas pensar e sorrir, ainda que com pensamento limitado e com sorriso talvez distorcido pela deficiência ou pela dificuldade que me atinge.

Naqueles que me conduzem, encontro pessoas de coração aberto que, ao invés do automatismo da máquina me permitem encontrar a alegria perdida, apesar da minha marginalidade, apesar da minha segregação, apesar dos meus limites, apesar do meu grito incompreensível e apesar do meu silêncio.

Em um mundo de máquinas, que elas nos ajudem a encontrar pessoas que sejam diferentes delas: pessoas que saibam ter a esperança que muitas vezes não temos e que nessa esperança nos convidem a encontrar no limite da nossa existência a beleza escondida de nossas possibilidades.”

Fonte: [www.chaves.com.br](http://www.chaves.com.br)

## **5. ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR REGENTE DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.**

5.1 Desenvolver ações metodológicas articuladas com o planejamento do professor de sala de aula responsável pelo ensino-aprendizagem do conhecimento específico, inclusive no laboratório.

5.2 Atender aos alunos nos espaços do laboratório acompanhados de seus professores de sala de aula.

5.3 Motivar para que professor e os alunos PNEE's tenham acesso ao laboratório de informática.

5.4 Zelar pela ambientalização da sala e pela organização do software e hardware do laboratório, disponibilizando um dia na sua carga horária de trabalho para efetivação destas atividades de manutenção.

5.5 Atuar como parceiro do professor das salas de recursos.

5.6 Comunicar ao Núcleo de Tecnologia Educacional NTE-Planaltina-DF quando da disfunção de algum dos recursos que compõe o laboratório.

5.7 Participar da elaboração dos encontros promovidos mensalmente pelo NTE-Planaltina-DF.

5.8 Atuar como orientador das atividades realizadas no laboratório no contexto dos trabalhos pedagógicos desenvolvidos com a comunidade, por meio da metodologia de Projetos.

5.9 Elaborar normas para funcionamento satisfatório do laboratório.

## **6. METODOLOGIA:**

Diversos instrumentos metodológicos serão utilizados, dentre eles os programas disponibilizados pelo Proinsp, cds, dicionários de Libras, softwares educacionais, o telelibras, dosvox, braile fácil, falador, teclado virtual, motrix, leitor de leitor de tela, curso de digitação, jogos educativos e outros. Os mini-projetos terão continuidade.

### **6.1 TREINANDO LIBRAS**

**Objetivo:** Ampliar o vocabulário de conhecimentos e de sinais do aluno e dos professores interessados.

### **6.2 APOIANDO O ENSINO INTERDISCIPLINAR**

**Objetivos:**

- Complementar e fixar as atividades desenvolvidas na sala de aula e/ou recurso por meio dos recursos da informática.
- Realizar as pesquisas solicitadas pelos professores regentes das turmas inclusivas,
- Auxiliar na ampliação do material solicitado pelos professores dos alunos de baixa visão à sala de recursos



### **6.3 COMUNICANDO POR MEIO DO CORREIO ELETRÔNICO.**

Objetivo: oportunizar espaços de comunicação e interação aos alunos com necessidades educativas especiais, entre si e com outros alunos, de diferentes locais, explorando os recursos da Internet.

### **6.4 UTILIZANDO O TUX PAINT:**

Objetivo: Liberar a criatividade usando formas, cores, “mágicas” e letras conforme o imaginário do aluno.

### **6.5 BLOG COMO RECURSO PEDAGÓGICO**

Objetivo: Liberar a criatividade usando formas, cores, “mágicas” e letras conforme o imaginário do aluno.

## **7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO**

### **7.1 DOS ALUNOS:**

É essencial observar, bem como analisar a relação existente entre o aluno e o trabalho a ser proposto: se eles estão compreendendo as orientações dadas, a maneira como cada um realiza os trabalhos, se apresentam independência e adequação na utilização dos softwares educacionais propostos para a realização das diversas atividades.

### **7.2 DAS ATIVIDADES DO LABORATÓRIO**

A avaliação das atividades, para verificar se estão atendendo aos objetivos gerais e específicos propostos para o desenvolvimento do projeto, acontecerá no dia a dia.

## **8. SISTEMA DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO**

A comunidade e demais interessados poderão conhecer o projeto e posicionarem sobre o mesmo, por meio de visitas ao laboratório, de murais, quadro de avisos, blog, site do laboratório e outros.

## **9. CRONOGRAMA**

Os mini projetos propostos serão desenvolvidos no decorrer do ano, não sendo possível fixar datas para a realização dos mesmos, uma vez que o objetivo é atender aos alunos à medida que forem surgindo as dificuldades e as solicitações dos professores, que farão agendamento junto ao coordenador do laboratório.

## **10. RECURSOS NECESSÁRIOS**

### **10.1 HUMANOS**

Um professor 40 horas. ( 20h e 20h) com o apoio de um professor readaptado.

### **10.2 MATERIAIS**

Temos 6 máquinas com Windons XP com pouca memória e precisando de troca de peças freqüentemente, pois são velhas e muito usadas, 1 escaner, 1 impressora, 1 web can, 6 jogos de caixinhas de som.

### **10.3 MATERIAIS A SEREM CONSEGUIDOS:**

6 máquinas novas com memória de pelo menos 1 gigabite, porque os programas para trabalhar com cego são pesados e ocupam muita memória, monitores de pelo menos 19 polegadas para facilitar a visão dos alunos com baixa visão, 6 fones de ouvido.

## BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Sandra Lúcia e BENASSI, Karina Primiano, ***O Uso dos Recursos da Informática como Instrumento Mediador no Processo de Ensino –Aprendizagem de Pessoas com Necessidades Educativas Especiais:*** Um relato de Experiência. Revista Brasileira de Informática na Educação, Volume 13 – nº 2 – Maio a agosto de 2005. p. 65-70.

MENEZES, Joésio de Oliveira. ***A significação das Palavras Através da Língua se Sinais – Libras***, 2002, Monografia de Especialista em Língua Portuguesa, Universidade Salgado de Oliveira, Taguatinga-DF.

MORELLATO, Claudete e outras. ***Utilização de softwares educacionais e a construção de aprendizagem***, RS, s.d, Artigo, 2005, p. 1-10.

SONZA, Andréa Poletto. ***Tecnologias Assistivas para deficientes visuais, RS, Palestra, abril, 2007.p.1-10.***

SCHLIINZEN, Elisa Tamoe Moriya e SCHLIINZEN, Klaus. ***Tecnologias, desenvolvimento de projetos e inclusão de pessoas com deficiências***, Inclusão: Revista da Ed. Especial. V.1, nº 1 ano 2, nº 2 agosto/2006.p.46-50)

[www.vezdavoiz](http://www.vezdavoiz), acessado em 20/01/08.

[www.chaves.com.br](http://www.chaves.com.br), acessado em 14/04/2009.

## **XII – PROJETO ESCOLA INTEGRAL**

### **DADOS DA ESCOLA**

**ESCOLA:** CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE PLANALTINA – DF

**E-MAIL:** [CEF01.DREPLAN@SE.DF.GOV.BR](mailto:CEF01.DREPLAN@SE.DF.GOV.BR)

[Cef.01@bol.com.br](mailto:Cef.01@bol.com.br)

**ENDEREÇO:** SETOR EDUCACIONAL SUL LOTE “M”.

**TELEFONE:** 39014548 / 39014547

**DIRETORA:** MÉRCIA APARECIDA DE LIMA

**VICE-DIRETOR:** MARCOS ANTONIO CLAVIJO FUENTES

**NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS:** 150 ALUNOS

**SÉRIES ATENDIDAS:** 6º E 8º ANO

**TURNOS ATENDIDOS:** MATUTINO E VESPERTINO.

## **INTRODUÇÃO**

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina atende uma clientela formada por alunos do 6º e 9º ano do Ensino Fundamental no diurno. É uma escola inclusiva, atendendo alunos com necessidades educacionais especiais, nas classes de DA, DV e DML.

Não podemos questionar as mudanças que estão ocorrendo na escola, já que esta deve cumprir sua função social, que é formar indivíduos capazes de atuar no mercado de trabalho e em comunidade, além de proporcionar um ambiente de alegria e satisfação pessoal para cada indivíduo que nela esteja inserida.

## **JUSTIFICATIVA**

Os alunos de escolas públicas historicamente sofrem por várias dificuldades sociais, devido à falta de oportunidades. Esses alunos quase sempre vêm de famílias carentes, que na maioria das vezes não possuem condições de acompanhar seus filhos durante o dia por trabalharem em uma jornada de trabalho muitas vezes sufocante.

A Escola Integral vêm proporcionar aos pais uma oportunidade de seus filhos permanecerem na Escola durante um maior período de tempo 8 (oito) horas diárias, com atividades lúdicas e pedagógicas.

Em 24/03/2011, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina se propõe a integrar com 8 (oito) horas diárias de atividades, 150 (cento e cinquenta) alunos do 6º ao 9º ano. Onde os mesmos iniciarão sua jornada das 9 horas as 12 horas, tendo 3 (três) horas de atividades extra – curricular e de 13 horas as 18 horas cumprirão mais 5 horas de atividades escolares curriculares.

Em 2008, iniciamos nossas atividades da Escola Integral, em Agosto, mesmo em atraso percebemos a grande aceitação da Comunidade em geral e a transformação do nosso alunado .

## **OBJETIVO GERAL**

Promover a melhor integração do aluno com a Escola, utilizando a sua permanência de 8 (oito) horas diárias na Escola, desenvolvendo atividades lúdicas e pedagógicas, aprimorando o seu desenvolvimento Intelectual e Cultural.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Oferecer reforço escolar de Português/ Matemática visando a melhor compreensão e assimilação dos conteúdos das disciplinas.

- Executar trabalho em conjunto com a Comunidade, visando uma melhor integração: Escola/Comunidade..
- Utilizar recursos do Laboratório de Informática, para pesquisas.
- Promover momentos de leitura e pesquisa.
- Propiciar aos alunos oficinas em diversas áreas, contribuindo para a vivência da interdisciplinaridade.

## **SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO**

O projeto será avaliado no cotidiano escolar, em reunião pedagógica coletiva que acontece com todos os professores, coordenadores e direção. E ao final de cada bimestre.

## **SISTEMA DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO**

Para que o projeto seja conhecido pela comunidade escolar, será realizada uma reunião, com os pais e/ou responsáveis dos alunos para que os mesmos se conscientizem e assinem um termo de adesão / responsabilidade.

## **CRONOGRAMA**

O início será no dia: 24/03/2011, e transcorrerá durante o ano letivo de 2011.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

### **1. HUMANOS**

- 08 (oito) - Monitores
- 1 (um) – Coordenador
- 2 (duas) – Cozinheiras

### **2. MATERIAIS**

- Livros de literatura.
- Livros didáticos.
- Filmes recreativos.
- Materiais esportivos.
- Jogos pedagógicos e recreativos.

### **3. ALIMENTAÇÃO**

Deverá ser oferecido aos alunos, durante o período que eles permanecerem na Escola diariamente: 2 (dois) lanches e 1 (uma) refeição.

### **CONCLUSÃO**

O Programa de Educação Integral implantado na escola vai além da permanência do aluno em sala de aula e da educação formal no qual os alunos são submetidos. Ela visa criar no indivíduo a possibilidade de uma formação mais concisa e continuada, no ambiente mais propício para uma vida feliz e segura, que é a escola.

### **XIII. PROJETO PROINFO**

#### **DADOS DA ESCOLA**

**ESCOLA:** CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE PLANALTINA – DF

**E-MAIL:** [CEF01.DREPLAN@SE.DF.GOV.BR](mailto:CEF01.DREPLAN@SE.DF.GOV.BR)

[Cef.01@bol.com.br](mailto:Cef.01@bol.com.br)

**ENDEREÇO:** SETOR EDUCACIONAL SUL LOTE “M”.

**TELEFONE:** 39014548 / 39014547

**DIRETORA:** MÉRCIA APARECIDA DE LIMA

**VICE-DIRETOR:** MARCOS ANTONIO CLAVIJO FUENTES

**NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS:** 1.410 ALUNOS

**SÉRIES ATENDIDAS:** 6º AO 9º ANO

**TURNOS ATENDIDOS:** MATUTINO E VESPERTINO

**COORDENADOR DO LABORATÓRIO:** JOSÉ HUMBERTO



## **INTRODUÇÃO**

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina atende uma clientela formada por alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental no diurno. É uma escola inclusiva, atendendo alunos com necessidades especiais, nas classes de DV, DA e DM.

A cada dia que passa a informática vem adquirindo cada vez mais relevância na vida das pessoas. Sua utilização já é vista como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vêm aumentando de forma rápida entre as pessoas. Cresce o número de famílias que possuem em suas residências um computador. Esta ferramenta está auxiliando pais e filhos mostrando-lhes um novo jeito de aprender e ver o mundo. Quando se aprende a lidar com o computador novos horizontes se abrem na vida do usuário, pois ele veio para inovar e facilitar a vida das pessoas. Não se pode mais fugir desta realidade tecnológica. E a educação não pode ficar para trás, vislumbrando uma aprendizagem significativa por meio de tecnologias obsoletas.

Não podemos questionar as mudanças que estão ocorrendo na escola, já que esta deve cumprir sua função social, que é formar indivíduos capazes de atuar no mercado de trabalho e em comunidade, além de proporcionar um ambiente de alegria e satisfação pessoal para cada indivíduo que nela esteja inserida.

O laboratório do PROINFO – Programa Nacional de Informática na Educação – surgiu justamente com esse objetivo de criar um ambiente de ensino-aprendizagem, abrangendo todos os segmentos dessa Instituição.

## **JUSTIFICATIVA**

Baseando-nos na importância da informática como um dos instrumentos pedagógicos, sentimos a necessidade de favorecer a melhoria da qualidade de ensino para nossos alunos, incluindo esta nova proposta de ensino-aprendizagem em nosso estabelecimento de ensino.

Os alunos de escolas públicas historicamente sofrem por várias dificuldades sociais, devido à falta de oportunidades. Esses alunos quase sempre vêm de famílias carentes, na maioria das vezes não possuem condições de competir de igual para igual, com os alunos de escolas particulares, visto que os recursos pedagógicos em nossas escolas públicas estão em sua maioria ultrapassados. Nossos alunos dependem de ações para viabilizar a sua integração aos meios que lhes permitam minimizar tais deficiências sociais. Sendo assim o nosso laboratório oferece a comunidade escolares novos atrativos, acreditando sinceramente que o computador será uma ferramenta valiosa no ensino-aprendizagem e com certeza para sua vida.

Outro fator importante é compartilhar as diversas ferramentas didáticas que o computador oferece, sabendo que tais equipamentos são de uso comum na vida e que certamente dará a esses alunos uma preparação para o futuro profissional.

A informática educativa está sendo inserida em nossa escola com o objetivo de ser utilizada como instrumento de apoio às matérias e aos conteúdos lecionados, pois vivemos em um mundo tecnológico, onde a informática não pode ser vista como meramente “mais uma “nova tecnologia” que oferece transformação, além de favorecer a formação tecnológica necessária para o futuro profissional na sociedade. Dessa forma devemos entender a informática não como ferramenta neutra que usamos simplesmente para apresentar um conteúdo. Devemos ter a percepção que, quando usamos como conhecimento, estamos sendo modificados por ela e nos transformando em pessoas melhores.” (Oscarina Ferreira).

## **OBJETIVO GERAL**

Utilizar a informática como veículo para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, utilizando boa parte dos instrumentos pedagógicos que ela oferece como o objetivo de ajudar os nossos alunos na assimilação e fixação dos conteúdos propostos pelo professor em sala de aula.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover a interação entre **aluno/professor/computador** visando à melhor compreensão e assimilação dos conteúdos de cada disciplina.
- Executar um trabalho conjunto como os professores de sala de aula, visando uma aprendizagem motivada e eficaz.
- Utilizar recursos da internet, conectando professores e alunos a Sites Educativos, Culturais, Institutos de Pesquisa, Fundações de apoio a Educação, Escolas, Universidades e outros.
- Propiciar aos usuários o interesse pela pesquisa e busca de informações atualizadas.
- Possibilitar ao aluno (respeitadas às limitações de cada um) colocar conteúdo na rede e interagir como outros internautas, enriquecendo os relatos com links, fotos, ilustrações e sons.
- Promover entre os alunos o intercâmbio com alunos de outras escolas por meio do correio eletrônico.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O nosso projeto tem por base o Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO), criado pela Portaria nº522/MEC, de nove de abril de 1997, que tem como objetivo promover o uso pedagógico da informática na rede pública de ensino fundamental e meio. Esse programa é

desenvolvido pela Secretaria de Educação à Distância (DEED), por meio do Departamento de Infraestrutura Tecnológica (DITEC), em parceria com as Secretarias de Educação Estaduais e Municipais.

Após o estudo detalhado do Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO), procuramos elaborar este projeto com o objetivo de atender da melhor maneira possível a nossa comunidade escolar.

Algumas informações foram pesquisadas em vários sites, jornais e revistas.

## **METODOLOGIA**

- Trabalhos sociais como feira do conhecimento, aberta a toda comunidade escolar;
- Apresentação de textos abordando a necessidade de integrar a escola a projetos de informática como uma nova linguagem mundial na educação moderna;
- Verificação junto ao corpo docente através de questionamentos direto sobre o interesse em participar na elaboração de projetos e viabilização dos mesmos no laboratório de informática;
- Sensibilização através da apresentação de software ilustrativos e interativos de rápida assimilação;
- Integração dos alunos representantes de turma para apresentação do laboratório e conclamar para que apresentem sugestões de funcionamento;
- Informação sobre o laboratório para os alunos e professores da nossa escola, através da elaboração de um informativo bimestral;
- Realização de oficinas rápidas utilizando softwares multimídia como: Geopédia, Almanaque Abril que possibilitam um contato agradável e produtivo;
- Incentivar os professores a utilizarem softwares de autoria, como o Visual Class, para elaboração de aulas com conteúdos específicos para cada disciplina promovidos por cada professor responsável ou por equipe de professores sobre um mesmo projeto;
- Proporcionar pesquisas na internet, utilizando os sites de busca;
- Criação de oficinas de textos e poesias dirigidas pelos professores de Português;
- Ministras aulas utilizando CD-ROM;
- Demonstrar aos alunos e educadores, que ainda não conhecem como utilizar o Pauer Point e Word.

## **AVALIAÇÃO**

O projeto será avaliado quinzenalmente, na reunião pedagógica coletiva que acontece com todos os professores, coordenadores e direção. Essa avaliação será feita através de um questionário sobre como está sendo feito o atendimento aos alunos e professores regentes no laboratório de informática, sobre a metodologia aplicada e possíveis sugestões.

Também serão feitas através de um questionário elaborado pelos coordenadores do laboratório, e aplicado aos alunos após cada trabalho realizado. Quanto ao segmento dos pais, essa avaliação será feita na reunião de pais através de entrevistas.

## **SISTEMA DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO**

Para que o projeto seja conhecido pela comunidade escolar, será elaborado um informativo sobre a importância da informática educativa, como o laboratório está sendo utilizado e o cronograma de atividades realizadas no mês. Esse informativo será distribuído bimestralmente nas reuniões pedagógicas de pais.

Será montado um mural na parede interna do laboratório, onde será exposto o cronograma mensal de atividades, fotos de nossos alunos tiradas no laboratório durante a realização de atividades e outros.

Durante a realização da feira do conhecimento, o nosso laboratório irá fazer uma demonstração dos trabalhos realizados pelos professores e educadores, visando confirmar a importância da informática educativa em nossa vida escolar.

## **CRONOGRAMA**

O cronograma será estabelecido mensalmente juntamente com os coordenadores de área e seus respectivos professores regentes.

<b>CRONOGRAMA DO LABORATÓRIO DO PROINFO</b>			
<b>ATIVIDADES</b>	<b>MÊS</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>DISCIPLINA</b>

## **ATENDIMENTO DO LABORATÓRIO**

Os professores que desejarem realizar atividades no laboratório de informática deverão procurar os coordenadores deste laboratório para planejarem a sua aula e posteriormente agendá-la.

Durante o intervalo e horário que por ventura os alunos estiverem sem aula o atendimento será feito pelo coordenador do laboratório e os alunos terão liberdade para navegar na internet, jogar e realizar outras atividades que desejarem.

Também serão atendidos os alunos no horário inverso sempre que houver interesse e computadores disponíveis.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

### **1 – HUMANOS**

Faz-se necessário que o laboratório do PROINFO seja atendido por dois coordenadores (professores), com carga horária de 40 horas.

### **2 – MATERIAIS**

Temos trinta computadores, um scanner, mesas, cadeiras, papel e impressora. Precisamos de fones de ouvido e tinta para manter a mesma funcionando.

## **BIBLIOGRAFIA**

[WWW.bigua.com.br](http://WWW.bigua.com.br)

[WWW.sec.ba.br](http://WWW.sec.ba.br)

Portaria nº 522/MEC

## **XIX – PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO**

O Programa Mais Educação (Portaria Interministerial nº 17/2007) é uma iniciativa do Governo Federal que tem como prioridade contribuir para formação de crianças, adolescentes e jovens, articulando diferentes ações, projetos e programas nos Estados, Distrito Federal e Municípios, em consonância com o projeto pedagógico da escola, ampliando tempo, espaços e oportunidades, através da articulação das políticas setoriais envolvidas e possibilitando a todos o “DIREITO DE APRENDER”.

Trata-se de um programa Interministerial do qual fazem parte os Ministérios da Educação, Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Ciência e tecnologia, Esporte, Meio Ambiente, Cultura e Secretaria Nacional da Juventude.

O Programa teve início efetivo em 2008, com a participação de 1.409 escolas públicas estaduais e municipais de ensino fundamental localizadas em 54 municípios de 25 estados mais o Distrito Federal.

Em 2009, para implementar o Mais Educação, foram selecionadas unidades escolares estaduais de ensino médio dos 10 estados de menor IDEB nesse nível e unidades escolares de ensino fundamental .

### **OBJETIVO DO APOIO FINANCEIRO**

Os recursos transferidos por intermediário do PDDE para implementação do programa destina-se: ao ressarcimento de despesas de alimentação e transporte de monitores pelo desenvolvimento de atividades de acompanhamento pedagógico, culturais e artísticas, esportivas e de lazer, de direitos humanos, de ambiente, de inclusão digital e de saúde e sexualidade, de educomunicação, à contratação de pequenos serviços e aquisição de materiais de consumo, à aquisição de kits de materiais definidos à frente, voltados a Educação Integral que totaliza carga horária mínima de sete horas diárias, não incluído o intervalo de almoço.

# Projeto “Centrinho sem bullying!”

## **Objetivos**

- Discutir as situações ocorridas dentro do ambiente escolar que são caracterizadas como bullying e suas consequências na vida de cada indivíduo;
- Melhorar a convivência no espaço escolar;
- Valorizar a amizade e os valores humanos;
- Integrar todos os envolvidos no projeto;
- Adolescentes como agentes conscientes de uma sociedade crítica, madura e não excludente;
- Reconhecimento do outro e suas diferenças como parte igual do meio social escolar

## **Justificativa**

Em decorrência das práticas de violência em nossa comunidade, incluindo discriminação e preconceito, gerando convivência conturbada, constatação de problemas relacionados ao baixo rendimento escolar, desrespeito ao próximo, baixa auto-estima e muitos outros que vem sendo diagnosticados, fez-se necessária a criação deste projeto que será um grande desafio para professores, equipe gestora, comunidade escolar, poder público que inclusive criou a lei nº 4837 de 22/05/2012, com o objetivo de conscientizar, prevenir e combater o bullying.

## **Metodologia**

- Criação de Regras de Boa Convivência
- Paródia
- Redação ( Poema, Poesia,Crônica)- Texto teatro.
- Teatro
- Curta sobre o tema- (Filmagem)
- Painel

## **Desenvolvimento**

- As equipes serão formadas por cada turma, tendo como coordenador o professor conselheiro sendo que cada equipe convidará um servidor para compor sua equipe. ( fazer reunião com representantes e vice para apresentação do projeto).
- Cada mês será realizado uma tarefa seguindo o cronograma abaixo:  
Junho- Lançamento do projeto
  - Criação de Regras de boa convivência que será fixada em sala
- Julho- Confecção da redação/Teatro
- Agosto- Teatro-apresentação no intervalo- ( 10 minutos para cada equipe).
- Setembro- Paródia ( apresentação no intervalo)
- Outubro- Exibição do curta (10 minutos para cada equipe).
- Novembro - Painel
  - Culminância
- Cada tarefa será avaliada por uma comissão.
- PD- Irá trabalhar a repercussão nos casos de Bullying com textos, atividades, filmes,etc..)
  - Dinâmicas
  - Trabalhar a autoestima.

- Durante o ano letivo, serão desenvolvidas reuniões com os professores conselheiros e os alunos representantes de cada equipe com o objetivo de avaliar os efeitos do projeto.
- Palestra sobre “Bullying”. (Patricia, cantina) b

### **Premiação-**

**Culminância- Será feito “ Dia da Conscientização contra o Bullying” com apresentação das atividades premiadas.**

**Público alvo-** Comunidade escolar CEF 01

**Período** – Ano letivo de 2012

### **Sugestões de leitura-**

- **Pinheiro** Fernanda Martins França. Violência intrafamiliar e envolvimento em bullying no ensino fundamental-
- **Antunes DC-** Do bullying ao preconceito.
- **Chalita** Gabriel. Pedagogia da amizade

### **Sugestões de filmes**

- **Meninas malvadas de Mark S. Waters**
- **Nunca fui beijada de Raja Cosnell**
- **Tiros em Columbine de Michael Moore**



# **ANEXOS**

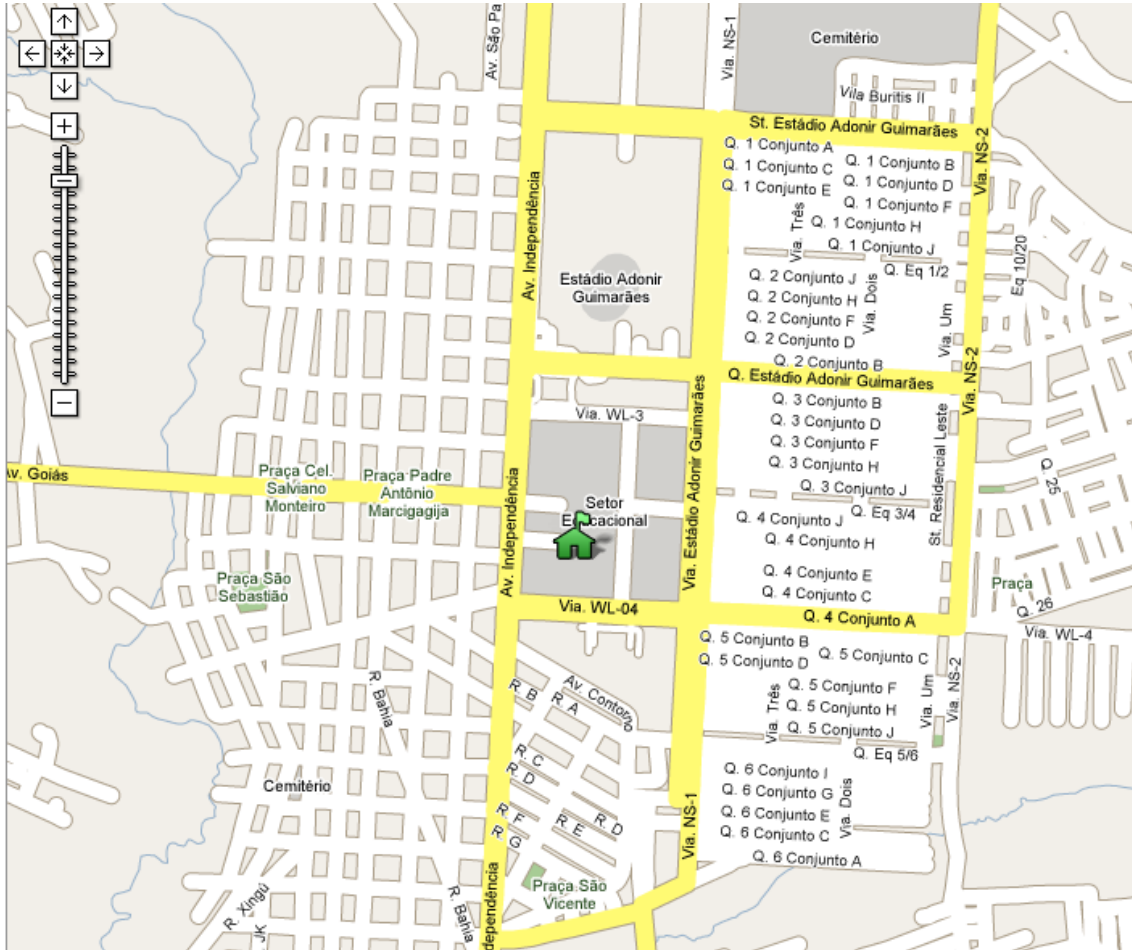
# PROJETO DE MÚSICA



**RELAÇÃO DE DIRETORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O  
DESENVOLVIMENTO DO C.E.F. 01**

<b>ANO</b>	<b>DIRETORES</b>
1972	<i>Deusdedit Jardim da Silva</i>
1972	<i>Dália Afonso Ribeiro</i>
1978	<i>Lucimar de Almeida Santos Rocha</i>
1980	<i>Marina dos Santos da Silva</i>
1989	<i>Maria Jose Correia Muniz</i>
1992	<i>Marlene Rezende Ferreira</i>
1995	<i>Erotides Nogueira Salgado</i>
2000 até 2012	<i>Mércia Aparecida de Lima</i>

## LOCALIZAÇÃO DO C.E.F. 01 DE PLANALTINA ( CENTRINHO)





## C.E.F 01 (CENTRINHO)



## PROGRAMAS PEDAGÓGICOS ESPECIAIS

Além da execução dos projetos especiais, o Centrinho estará realizando no decorrer do ano letivo de 2011 as seguintes atividades:

<b>PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES PARA 2011</b>			
<b>JANEIRO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Férias coletivas</li> </ul>	<b>FEVEREIRO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Recepção dos professores com café da manhã;</li> <li>✚ Recepção dos alunos mensagem de boas vindas.</li> </ul>	<b>MARÇO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Homenagem ao dia internacional da mulher com música, mensagens e poesias;</li> </ul>	<b>ABRIL</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Páscoa;</li> <li>✚ Aniversário de Brasília;</li> <li>✚ Aniversário da Morte de Tiradentes;</li> <li>✚ Dia do Índio;</li> </ul>
<b>MAIO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Ações dos projetos</li> <li>✚ Dia do Trabalhador;</li> <li>✚ Dia das Mães com oficinas</li> <li>✚ Simulado das 7ª e 8ª séries</li> </ul>	<b>JUNHO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Ações dos projetos</li> </ul>	<b>JULHO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Festa Julina somente para os alunos da escola</li> </ul>	<b>AGOSTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Ações dos projetos</li> <li>✚ Dia do Estudante</li> <li>✚ Aniversário de Planaltina</li> <li>✚ Aniversário do Centrinho</li> </ul>
<b>SETEMBRO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Ações dos projetos</li> <li>✚ Semana da Pátria;</li> <li>✚ Gincana Cultural e Esportiva</li> <li>✚ Ações dos projetos</li> </ul>	<b>OUTUBRO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Ações dos projetos</li> <li>✚ Dia do Professor;</li> <li>✚ Dia do Livro;</li> <li>✚ Dia do Servidor Público</li> <li>✚ Culminância dos Projetos</li> </ul>	<b>NOVEMBRO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Ações dos projetos</li> <li>✚ Dia Nacional da Consciência Negra</li> <li>✚ Simulado das 7ª e 8ª séries</li> </ul>	<b>DEZEMBRO</b>



*Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Diretoria de Pessoal  
Movimentação de Recurso Humanos*



# Modulação 2011

## Carreira Magistério

***Diretoria Regional de Ensino: Planaltina***

***Instituição Educacional: Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina***

***Código Sigrh: 0655***





Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Diretoria de Pessoal  
Movimentação de Recurso Humanos



Diretoria Regional de Ensino: Planaltina

Data:

Instituição Educacional: Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina

Código: 0655

TURNO	QUANTITATIVO DE ALUNOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL							
	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL		ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)			TOTAL
		ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS		1º SEG	2º SEG	3º SEG	
DIURNO			1380				1380	
NOTURNO			--				--	

## MODULAÇÃO – 2011

### 1 – SERVIDORES EM CARGO COMISSIONADO:

Função	Matrícula	Nome	Habilitação	Turno			Situação do Servidor			
				M	V	N	<u>E</u> <u>P</u>	<u>EO</u>	<u>EDI</u> <u>E</u>	<u>EDDR</u> <u>E</u>
Diretor (a)	0.062.619-8	Mércia Aparecida de Lima	Atividades	X	X		X			X
Vice-Diretor (a)	0.036.749-4	Marcos Antonio Clavijo Fuentes	Ciências/Mat.	X	X				X	X
Supervisores	Pedagógico	0.039.165-4	Rozana Cristina do Nascimento	X	X				X	X
	Administrativo	0.067.934-8	Sônia Neres de Matos	X	X				X	X
Secretário (a)	0.040.321-0	Nair Antonio dos Santos	Cons. Limpeza	X	X				X	X



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Diretoria de Pessoal  
Movimentação de Recurso Humanos



## 2 – COORDENADORES:

A instituição educacional é Centro de Referência em Alfabetização (CRA)? ( ) SIM ( x ) NÃO

Oferece Educação Integral? ( x ) SIM ( ) NÃO Nº DE ALUNOS ATENDIDOS: 200

Matrícula	nome	<u>Habilitação</u>	<u>Atuação</u>	Turno			Carga Horária		<u>Situação do Professor</u>			
				M	V	N	20 h	40 h	E P	EO	EDI E	EDD RE
0.035.650-6	Alda Salge	Ciências	Coordenação	X	X			X			X	X
0.033.191-0	José Lourenço de Oliveira Filho	Geografia	Coordenação	X	X			X			X	X
0.038.419-4	Jackeline Ferreira Padrão	Português	Coordenação	X	X			X			X	X
0.038.389-9	Lourdes Carmen Koehler	História	Coordenação	X	X			X			X	X
0.204.142-1	Alexandre Magno Maciel Costa e Brito	História	Esc. Integral	X	X			X			X	X
0.065.950-9	Edna Rodrigues da Rocha	Matemática	Coord. Proj. Interventivo	X			X				X	X



## 5 – PROFESSORES EM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA:

Projetos na área de informática: \_\_\_\_\_

Matrícula	Nome	<u>Habilitação</u>	<u>Atuação</u>	Turno			Carga Horária		<u>Situação do Professor</u>				
				M	V	N	20 h	40 h	E P	EO	EDI E	EDD RE	Rea d.
0.034.242-4	Arlete de Oliveira Jurumenha	A.I.L.	PROINFO	X	X			X			X	X	
0.061.882-9	José Humberto Oliveira Brotas	A.A.E.	PROINFO	X	X			X			X	X	
0.204.034-4	Dione Salgado Ribeiro	Português	PROINESP	X	X			X			X	X	
0.033.194-5	Joésio da Oliveira Menezes	Português	PROINESP	X	X			X			X	X	X



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Diretoria de Pessoal  
Movimentação de Recurso Humanos



## 6 – PROFESSORES NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - SALA DE RECURSOS:

### ❖ QUANTITATIVOS PREVISTOS NA ESTRATÉGIA DE MATRÍCULA 2011:

Sala de Recursos Generalista				
Tipo	Nº de estudantes			
	DI	DF	TGD	DMu
Ed. Inf.	6 a 16	6 a 16	6 a 16	6 a 16
EF/AI	6 a 16	6 a 16	6 a 16	6 a 16
EF/AF	10 a 25	10 a 25	10 a 25	10 a 25
EM	10 a 25	10 a 25	10 a 25	10 a 25
EJA	10 a 25	10 a 25	10 a 25	10 a 25

Sala de Recursos Específica			
Tipo	Nº de estudantes		
	DA	DV	AH
Ed. Inf.	X	Não exclusiva	Não exclusiva
EF/AI	6 a 10	6 a 8	A e T 32 a 40
EF/AF	6 a 10	6 a 8	A 48 a 56 T 32 a 40
EM	X	X	X
EJA	X	X	X

### Tipo:

#### 6.1 ( x ) GENERALISTA:

#### 6.2 ( x ) ESPECÍFICA:

<u>Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Transtorno Global do Desenvolvimento e/ ou Deficiência Múltipla</u>					
Etapas e Modalidades	Nº de estudantes				
	<u>DI</u>	<u>DF</u>	<u>TGD</u>	<u>DMu</u>	<u>Total</u>
Educação Infantil					
ENS. Fund.	<u>EF/AI</u>				
	<u>EF/AF</u>	13	1	1	15
Ensino Médio					
Educação de Jovens e Adultos	29				29

<u>( x ) DA ( x ) DV ( ) AH</u>				
Etapas e Modalidades	Nº de estudantes			
	<u>DA</u>	<u>DV</u>	<u>AH</u>	<u>Total</u>
Educação Infantil				
ENS. Fund.	<u>EF/AI</u>	10		10
	<u>EF/AF</u>	19	12	31
Ensino Médio		1		1
Educação de Jovens e Adultos	3			3



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Diretoria de Pessoal  
Movimentação de Recurso Humanos



### 6.1.1 – PROFESSORES NA SALA DE RECURSOS GENERALISTA:

Matrícula	Nome	Habilitação	Atuação	Turno			Carga Horária		Situação do Professor				
				M	V	N	20 h	40 h	E P	EO	EDI E	EDD RE	Rea d.
0.039.765-2	Juberlândia Cezar Moreira de Carvalho (SUB)	Português		X	X			X			X	X	
0.026.406-7	Edna Martins da Silva (L.G.)	Português		X	X			X			X	X	
0.037.958-1	Edvaldo da Silva	Matemática		X	X			X			X	X	
0.034.082-0	Katiane Janaina Marques Tripudi (L.G.)	Matemática	EJA Interventivo	X	X			X			X	X	

### 6.2.1 – PROFESSORES NA SALA DE RECURSOS ESPECÍFICA: \*OBS: No caso de SR/AH, informar na atuação se: AH/A: Altas Hab. Área Acadêmica AH/T: Altas Hab. Talento Artístico

Matrícula	Nome	Habilitação	Atuação	Turno			Carga Horária		Situação do Professor				
				M	V	N	20 h	40 h	E P	EO	EDI E	EDD RE	Rea d.
0.022.907-5	Gilka Mateus Ribeiro Mendes	Português	D.V	X	X			X			X	X	
0.032.393-4	Cléia Pereira Borges dos Santos	Pedagogia/Atividade	D.V	X	X			X			X	X	
0.049.232-9	Luciane Alves Rodrigues	Pedagogia/Atividades	D.V	X	X			X			X	X	
0.034.103-7	Sônia Regina Gomes de Oliveira Miranda	Matemática	D.V	X	X			X			X	X	
0.035.660-3	Luciana Marina Fundão Fernandes	Matemática	D.A	X	X			X			X	X	
0.068.611-5	Leonice Terezinha Jiucoski	Português	D.A	X	X			X			X	X	



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Diretoria de Pessoal  
Movimentação de Recurso Humanos



7 – PROFESSORES EM ATENDIMENTO CURRICULAR ESPECÍFICO:  
lançados no campo 8.

\*Obs: Os professores intérpretes devem ser

Tipo: ( x ) DEFICIÊNCIA AUDITIVA/SURDOCEGUEIRA

Matrícula	Nome	<u>Habilitação</u>	Átuação*				Turno			Carga Horária		<u>Situação do Professor</u>			
			LPE	LPO	LIBRAS	ESAR	M	V	N	20 h	40 h	EP	EO	EDIE	EDDRE

8 – PROFESSORES INTÉRPRETES/GUIA INTÉRPRETE:

Matrícula	Nome	<u>Habilitação</u>	<u>Série/Turma</u>	Turno			Carga Horária		<u>Situação do Professor</u>				
				M	V	N	20 h	40 h	EP	EO	EDIE	EDDRE	
0.035.732-4	Keila Silene Miranda da Rocha Lopes	Ciências	6ª C	X	X			X				X	X
0.036.618-8	Maria Ivonete Martins de Oliveira	História	6ª A	X	X			X				X	X
0.046.416-3	Célia de Fátima Lopes Batista	Atividade	EJA Interventivo	X	X			X	X			X	
0.039.053-4	Clailda Suzane Venâncio Pena	Inglês	5ª B	X	X			X				X	X
	Karinne Santana de Souza Melo	Português	5ª A	X	X			X					X
	Carla Cesaria da Silva Rodrigues	Português	7ª E	X	X			X					X



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Diretoria de Pessoal  
Movimentação de Recurso Humanos



### 9 - PROFESSORES ITINERANTES:

Matrícula	Nome	IE Atendida	Habilitação	Atuação (DA/DV/AH)	Turno			Carga Horária		Situação do Professor			
					M	V	N	20 h	40 h	EP	EO	EDIE	EDDRE

### 10 – PROFESSORES EM SALA DE LEITURA:

Projetos: \_\_\_\_\_

Matrícula	Nome	Habilitações	Turno			Carga Horária		Situação do Professor				
			M	V	N	20 h	40 h	EP	EO	EDIE	EDDRE	Read.
0.027.062-8	Clemilda M. da S. de Albergaria	Português	X	X			X			X	X	X
0.042.454-4	Kátya Miranda Clemente	Português	X	X			X			X	X	X
0.042.820-5	Soraya Mustafá Ali Matar	Matemática	X	X			X			X	X	X
0.045.693-4	Patrícia Kostouros	Português	X	X			X			X	X	X





Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Diretoria de Pessoal  
Movimentação de Recurso Humanos



**11 – PROFESSORES COM LIMITAÇÃO DE ATIVIDADE (temporária ou definitiva - readaptados):**

Matrícula	Nome	<u>Habilitações</u>	<u>Atividade Desenvolvida</u>	Nº do proc. de Read. ou Memo e período da Limitação Temporária	Turno			Carga Horária	
					M	V	N	20 h	40 h
0.048.652-3	Veridiana Stela de Abreu e Castro Rocha	Arte	Sala de Vídeo	080.002310.2003	X	X			X
0.068.386-8	Maria Angela de A. R. de Amorim	Português	Sala de Vídeo	080.000.884/2011	X	X			X
0.200.791-6	Flávia Gomes dos Santos Nascimento	Matemática	Sala de Vídeo	080.005144/2011	X	X			X
0.027.062-8	Clemilda M. da S. de Albergaria	Português	Sala de Leitura	080.000013/2008	X	X			X
0.042.454-4	Kátya Miranda Clemente	Português	Sala de Leitura	080.6516/2004	X	X			X
0.042.820-5	Soraya Mustafá Ali Matar	Matemática	Sala de Leitura	REG.103579/2001	X	X			X
0.045.693-4	Patrícia Kostouros	Português	Sala de Leitura	080.011221/2008	X	X			X
0.033.194-5	Joésio de Oliveira Meneses	Português	PROINESP	080.006351/2008	X	X			X





**15 – PROFESSORES EXCEDENTES:**

Matrícula	Nome	<u>Habilitações</u>	<u>Atividade Desenvolvida</u>	Turno			Carga Horária		<u>Situação do Professor</u>			
				M	V	N	20 h	40 h	E P	EO	EDI E	EDD RE

**16 – PROFESSORES QUE NÃO POSSUEM EXERCÍCIO DEFINITIVO NA IE:**

Matrícula	Nome	<u>Habilitações</u>	<u>Atividade Desenvolvida</u>	Turno			Carga Horária		<u>Situação do Professor</u>			
				M	V	N	20 h	40 h	EP	EO	EDD RE	
0.046.416-3	Célia de Fátima Lopes Batista	Atividades	Intérprete Interventivo EJA	X	X			X	X		X	
0.216.623-2	Lúcia Franco Pedroza	Português	Regência	X	X			X	X		X	
0.214.392-5	Davys Luis Paxiuba Duncan	Matemática	Regência	X	X			X	X		X	
0.213.346-6	Suênio Tomaz Spíndola de Ataídes	Ciências	Regência	X	X			X	X		X	
0.213.371-7	Adriano Valério de Miranda	Matemática	Regência	X	X			X	X		X	
0.025.910-1	Elizabeth Lustosa de Oliveira	História	Regência	X	X			X	X		X	



**MODULAÇÃO – 2011**  
**ENSINO FUNDAMENTAL – SÉRIES/ANOS FINAIS**

**Turno:**  **Matutino**       **Vespertino**       **Noturno**

<u>Quantitativo de Turmas:</u>	5ª Série	6ª Série	7ª Série	8ª Série	Total
				07	10

Componente Curricular	CH	X	TURMAS	=	CH Total	Matrícula	Professor Titular e Habilitações	Nº da carência	RCH	CH Regência	Completa CH com	Situação do Professor				
												EP	EO	EDIE	EDDRE	CT
Língua Portuguesa	5	X	17	=	85	0.032.569-4	Cláudia Gomes Cavalcante			25					X	X
						0.031.434-X	Augusto Cezar Ribeiro			30				X	X	
						0.047.123-2	José de Campos	02		25				X	X	
						0.026.602-7	Vânia Sousa Barbosa			05	06 h/a LEM + 2 h/a P.D.			X	X	
Matemática	5	X	17	=	85	0.031.555-9	Múcio Fernando Lacerda da Silva			30				X	X	
						0.213.346-6	Suênio Tomaz Spíndola de Atayde			30		X		X		
						0.213.371-7	Adriano Valério de Miranda			25		X		X		

<b>Ciências Naturais</b>	4	X	17	=	68	0.035.650-6	Alda Salge	01		28	01 h/a P.D.			X	X	
						0.068.575-5	Soraia Resek	03		28			X	X		
						9.988.282-5	Katharine Marinho de Sousa			12	12 CN (vesp) – 2h/a – PD (vesp)					X
<b>História</b>	3	X	17	=	51	0.033.634-6	Maria da Glória Marques da Costa Pinto			27				X	X	
						0.200.652-9	Benedito Cardoso de Barros			24			X	X		
<b>Geografia</b>	3	X	17	=	51	0.034.306-4	Erondina de Castro Ribeiro		4	24				X	X	
						0.024.799-5	Francisco Pereira de Oliveira Filho			27			X	X		
<b>Ed. Física</b>	3	X	17	=	51	0.208.834-7	Ilmar dos Reis Calçado			27	1h/a para EJA – Projeto interventivo			X	X	
						9.985.782-0	Marcelo Bruno Ferraz Lopes			24					X	

<b>LEM - Inglês</b>	2	X	17	=	34	0.177.315-1	Diego Faria Fernandes			28				X	X	
						0.026.602-7	Vânia Sousa Barbosa			06	5h/a LP +2h/a PD			X	X	
<b>Arte</b>	2	X	17	=	34	0.044.362-X	Maria Isabel Toledo Gusmão			14	11 h/a E.R.			X	X	
						0.037.741-4	Ellen Socorro Ferraz dos Santos			20	06 h/a E.R.			X	X	
<b>Ensino Religioso*</b>	1	X	17	=	17	0.044.362-X	Maria Isabel Toledo Gusmão			11	14h/a Arte			X	X	
						0.037.741-4	Ellen Socorro Ferraz dos Santos			06	20 h/a Arte			X	X	
<b><u>PD – 1:</u></b> _____	2	X	17	=	34	0.026.602-7	Vânia Sousa Barbosa			02				X	X	
						0.035.650-6	Alda Salge			02			X	X		
						9.985.908-4	Adriane Silva Cardoso			30					X	

Substituições vigentes									
<u>Nº da carência</u>	<u>Motivo</u>	Período	Matrícula	Professor Substituto	<u>Situação do Professor</u>				
					EP	EO	EDI E	EDD RE	C T
01	Coord. Pedagógica	10/02 a 19/12	9.986.123-2	Mônica Freire de Souza					X
02	L.T.S.	25/07 a 31/08	0.216.623-2	Lúcia Franco Pedroza	X			X	
03	L.T.S.	03/06 a 03/09	0.181.278-5	Esther Sampaio Mattos Godoy			X	X	

### MODULAÇÃO – 2011

#### ENSINO FUNDAMENTAL – SÉRIES/ANOS \_\_\_\_\_

Turno:      **( X ) Matutino**                      ( ) Vespertino                      ( ) Noturno

<u>Quantitativo de Classes Especiais:</u>	<u>DI</u>	<u>TGD</u>	<u>DMu</u>	<u>UE/DA</u>	Total
	01				01

Ano/Série	Matrícula	Professor Titular	Nº de alunos	<u>RCH</u>	<u>Nº da carência</u>	<u>CH regência</u>	<u>Situação do Professor</u>				
							EP	EO	EDIE	EDDR E	CT
<u>Classe Especial:</u> —	0.300.985-8	Regiane Aparecida Kazmierzak (Regência)	16			16			X	X	
—	0.036.854-7	Sônia de Fátima S. de S. Barros (Dinamizadora)	16			16			X	X	
—	0208834-7	Ilmar dos Reis Calçado	16			01			X	X	



<b>História</b>	3	X	17	=	51	0.204.142-1	Alexandre Magno Maciel Costa e Brito	04		27				X	X	
						0.038.389-9	Lourdes Carmen Koehler	01		24	06 h/a P.D.			X	X	
<b>Geografia</b>	3	X	17	=	51	0.031.986-4	Hilton Generoso Júnior			27				X	X	
						0.033.703-X	Ísis Lucas e Silva			24			X	X		
<b>Ed. Física</b>	3	X	17	=	51	9.985.878-9	Nilza Rakeline Silva			27	02 h/a P.D. + 1h/a EJA – Projeto Interventivo					X
						9.985.939-4	Charles Phetterson Pereira Q. de Sousa			24	06 h/a P.D.					X

<b>LEM - Inglês</b>	2	X	17	=	34	0.039.053-4	Clailda Suzane Venâncio Pena	02		28	02 h/a P.D.			X	X	
						0.202.768-2	Lucinéia Guedes da Fonseca			06	08 h/a P.D.			X	X	
<b>Arte</b>	2	X	17	=	34	0.026.589-6	Valmira Alves dos Santos Oliveira			28				X	X	
						9.988.523-9	Juliana Alves da Rocha			06	17 h/a E.R. + 06 h/a P.D.					X
<b>Ensino Religioso*</b>	1	X	17	=	17	9.988.523-9	Juliana Alves da Rocha			17						X
<b><u>PD – 1:</u></b>	2	X	17	=	34	0.039.053-4	Clailda Suzane Venâncio Pena			02				X	X	
						0.202.768-2	Lucinéia Guedes da Fonseca			06	06 h/a LEM			X	X	
						9.988.523-9	Juliana Alves da Rocha			06						X
						0.038.389-9	Lourdes Carmen Koehler			06				X	X	
						9.985.878-9	Nilza Rakeline Silva			02						X
						9.985.939-4	Charles Phetterson Pereira Q. de Sousa			06						X
						9.985.702-2	Fernanda Cristina Silva			02						X
9.988.282-5	Katharine Marinho de Sousa			02						X						



Substituições vigentes									
<u>Nº da carência</u>	<u>Motivo</u>	<u>Período</u>	<u>Matrícula</u>	<u>Professor Substituto</u>	<u>Situação do Professor</u>				
					<u>EP</u>	<u>EO</u>	<u>EDI E</u>	<u>EDD RE</u>	<u>CT</u>
01	Coord. Pedagógica	10/02 a 19/12	9.985.874-6	Eunice Marques Bacelar					X
02	Intérprete	04/03 a 19/12	9.988.760-6	Marina Bernardes Coelho Rios					X
03	Coord. Pedagógica	14/02 a 19/02	0.202.535-3	Eucléia Pereira Gomes			X	X	
04	Coord. Pedagógica	10/02 a 19/12	0.025.910-1	Elizabete Lustosa de Oliveira	X			X	
05	Restrição de Função	11/08 a 19/12	0.213.385-7	Wagner de Oliveira Pequeno	x			X	

## MODULAÇÃO – 2011

### ENSINO FUNDAMENTAL – SÉRIES/ANOS \_\_\_\_\_

Turno:        ( ) *Matutino*                    **( X ) *Vespertino***                    ( ) *Noturno*

<u>Quantitativo de Classes Espec/iais</u> :	<u>DI</u>	<u>TGD</u>	<u>DMu</u>	<u>UE/DA</u>	<u>Total</u>
	01				01

<u>Ano/Série</u>	<u>Matrícula</u>	<u>Professor Titular</u>	<u>Nº de alunos</u>	<u>RCH</u>	<u>Nº da carência</u>	<u>CH regência</u>	<u>Situação do Professor</u>				
							<u>EP</u>	<u>EO</u>	<u>EDIE</u>	<u>EDDR E</u>	<u>CT</u>
<u>Classe Especial</u> :-	0.300.985-8	Regiane Aparecida Kazmierzak (Dinamizadora)	16			16			X	X	
	0.036.854-7	Sônia de Fátima S. de S. Barros (Regência)	16			16			X	X	
		Nilza Rakeline Silva	16			01					X









**Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Diretoria de Pessoal  
Movimentação de Recurso Humanos**



# Modulação 2011

## Carreira Assistência à Educação

***Diretoria Regional de Ensino: Planaltina***

***Instituição Educacional: Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina***

***Código Sigrh: 0655***



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Diretoria de Pessoal  
Movimentação de Recurso Humanos



## CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO – MODULAÇÃO 2011

Diretoria Regional de Ensino: Planaltina

Data:

Instituição Educacional: Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina

Código: 0655

Nº DE ALUNOS POR TURNO				Nº DE REFEIÇÕES OFERECIDAS POR TURNO			
MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO	TOTAL	MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO	TOTAL
691	689		1379	2	2		4

Nº DE PORTÕES (DE ACESSO AOS ALUNOS) NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL:	01
--	----

### DEPENDÊNCIAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

UTILIZADAS PARA ATENDIMENTO PEDAGÓGICO		DEMAIS DEPENDÊNCIAS			
Especificação da Dependência	Quantidade	Especificação	Quantidade	Especificação	Quantidade
Salas de Aula:	20	Direção:	01	Mecanografia:	01
Sala de Leitura:	01	Assistência:	--	Depósito:	01
Laboratórios:	01	Secretaria:	01	Cozinha:	01
Sala de Artes:	--	Sala de Professores:	01	Despensa:	--
Sala de Recursos:	03	Sala de Coordenação:	01	Auditório:	--
Sala para Educação Precoce:	--	Sala de Apoio:	--	Refeitório:	--
Serviço de Orientação Escolar:	--	Sala de Servidores:	01	Pátio:	02
Serviço Especializado de Apoio a	--	Banheiro Masculino (Alunos):	01	Corredores:	01

Aprendizagem:					
Sala de Vídeo / Videoteca:	01	Banheiro Feminino (Alunos):	01	Área Esportiva:	01
Brinquedoteca / Ludoteca:	--	Banheiro PNE:	--	Estacionamento:	01
Sala de Reforço:	--	Banheiro Masculino (Servidores):	01	Outros:	
		Banheiro Feminino (Servidores):	01		

**QUANTITATIVO DE SERVIDORES DA CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO**

I. AGENTE DE GESTÃO EDUCACIONAL				





**02 - COPA E COZINHA:**

Nº de Ordem	Matrícula	Nome	Data de Admissão	Data de Início na IE	CH		Turno			Situação Funcional			OBS:
					30h	40h	M	V	N	EO	EP	EDDRE	
01	0.029.013-0	Antonia Ferreira da Silva	14/05/96	17/09/04		X	X	X				X	
02	0.030.357-7	Shirley Lopes de Oliveira	13/08/96	18/12/07		X	X	X				X	
03	0.040.047-5	Abadia Zenália Lima Lopes	14/03/90	30/03/98		X	X	X				X	
04	0.209.033-3	Patrícia Aparecida do Nascimento Freitas	19/07/05	19/07/95		X	X	X				X	
05	0.210.299-4	Rosilda Felipe Monteiro de Oliveira	18/04/06	29/06/06		X	X	X				X	
06													

**03 - VIGILÂNCIA:**

Nº de Ordem	Matrícula	Nome	Data de Admissão	Data de Início na IE	CH		Turno			Situação Funcional			OBS:
					30h	40h	M	V	N	EO	EP	EDDRE	
01	0.047.614-5	João dos Santos Oliveira	19/08/92	20/09/07		X	X	X				X	
02	0.059.237-4	Jaci Ferreira da Silva	30/04/84	05/05/87		X	X	X				X	
03	0.067.703-5	Manoel Rodrigues Neto	19/07/89	02/08/05		X	X	X				X	
04	0.079.545-3	Geraldo Francisco Araújo	09/01/80	02/08/05		X	X	X				X	
05													

**04 - CONSERVAÇÃO E LIMPEZA:**

Nº de Ordem	Matrícula	Nome	Data de Admissão	Data de Início na IE	CH		Turno			Situação Funcional			OBS:
					30h	40h	M	V	N	EO	EP	EDDRE	

01	0.021.631-3	Donzila Tavares de Oliveira	17/01/94	04/06/01		X	X	X				X	
02	0.027.862-9	Edna de Assis Santos	26/01/96	23/09/09		X	X	X				X	
03	0.041.215-5	Aparecida Nazaré dos Santos	20/03/90	27/08/08		X	X	X				X	
04	0.049.052-0	Ilda de Sousa Santos	22/04/93	06/03/08		X	X	X				X	
05	0.053.018-2	Paulo Fernandes da Rocha	22/06/81	26/06/92		X	X	X				X	
06	0.065.785-9	Maria de Fátima da Silva	11/08/88	11/08/88		X	X	X				X	
07	0.066.760-9	Enerita Silva Bastos	15/05/89	24/09/99		X	X	X				X	
08	0.067.258-0	Maria de Fátima Pereira de Almeida	27/06/89	27/08/08		X	X	X				X	
09	0.069.030-9	Maria Elena dos Passos	03/11/89	04/03/99		X	X	X				X	
10	0.069.037-6	Laídes José da Fonseca	06/11/89	04/09/08		X	X	X				X	
11													

#### 05 - SERVIÇOS GERAIS:

Nº de Ordem	Matrícula	Nome	Data de Admissão	Data de Início na IE	CH		Turno			Situação Funcional			Área de Atuação
					30h	40h	M	V	N	EO	EP	EDDRE	
02	0.040.637-6	Erenildes G. Costa de Souza	16/03/90	07/11/03		X	X	X				X	
04	0.067.931-3	Jucélia Natividade Rocha Eça	09/08/89	12/01/94		X	X	X				X	
03	0.048.930-1	Júlia soares da Rocha	16/04/93	01/03/10		X	X	X				X	
05	0.067.950-X	Maria Aparecida Vaz Fernandes	09/08/89	20/09/99		X	X	X				X	
01	0.021.756-5	Vera Lúcia Rosa de Araújo	18/01/94	04/09/08		X	X	X				X	
06	0.067.393-5	Maria da Conceição da Silva	03/07/89	10/08/09		X	X	X				X	
07	0.022.074-4	Ana Pimentel de Matos	24/01/94	01/03/99		X	X	X				X	
08	0.069.071-6	Maria da Graça de Souza	14/11/89	13/03/08		X	X	X				X	
09	0.066.779-X	Maria Terezinha Alves Sanches	16/05/89	26/04/10		X	X	X				X	





